

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADOFECAP

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

PAULO RICARDO DA COSTA

INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM FINANÇAS:

ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE 2005 E 2015

São Paulo

2015

PAULO RICARDO DA COSTA

**INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM FINANÇAS:
ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE 2005 E 2015**

Dissertação apresentada à Fundação Escola de
Comércio Álvares Penteado - FECAP, como requisito
para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Edson Sadaolizuka

São Paulo

2015

FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO – FECAP

Reitor: Prof. Edison Simoni da Silva

Pró-reitor de Graduação: Prof. Dr. Ronaldo Frois de Carvalho

Pró-reitor de Pós-graduação: Prof. Edison Simoni da Silva

Diretor da Pós-Graduação Lato Sensu: Prof. Alexandre Garcia

Coordenador de Mestrado em Ciências Contábeis: Prof. Dr. Cláudio Parisi

Coordenador do Mestrado Profissional em Administração: Prof. Dr. Heber Pessoa da Silveira

FICHA CATALOGRÁFICA

C837i

Costa, Paulo Ricardo da

Inovação no ensino e aprendizagem em finanças: análise da literatura entre 2005 e 2015 / Paulo Ricardo da Costa. - - São Paulo, 2015.

68 f.

Orientador: Prof. Dr. Edson Sadao Iizuka.

Dissertação (mestrado) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP - Mestrado Profissional em Administração.

1. Finanças – Estudo e ensino (Superior).
2. Bibliometria– Finanças-Brasil.
3. Aprendizagem – Finanças – Estudo de casos.

CDD 332.07

PAULO RICARDO DA COSTA

**INOVAÇÃO NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM FINANÇAS:
ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE 2005 E 2015**

Dissertação apresentada à Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Administração.

COMISSÃO JULGADORA:

Prof. Dr. Wesley Mendes da Silva
Fundação Getulio Vargas - FGV

Prof. Dr. Ivam Ricardo Peleias
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP

Prof. Dr. Edson Sadaolizuka
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP
Professor Orientador – Presidente da Banca Examinadora

São Paulo, 08 de setembro de 2015

Dedico este trabalho a minha família, minha esposa, meu pai e minha mãe, e, principalmente, ao Paulo Júnior, meu filho de três anos, com o qual deixei muitas vezes de brincar para estudar. Deixei de levá-lo ao parque, de ensinar a jogar futebol, e muitas vezes ouvi sua voz dizendo: “papai, vem brincar comigo!” Isso dói no meu coração. Espero, meu filho, que possamos recuperar todos esses dias e, quando crescer, você entenda que deixei de fazer tudo isso por um único objetivo. Dedico à minha esposa, que me trouxe força e calma, e aos meus pais, pela compreensão por eu não estar presente nas datas mais importantes das nossas vidas.

“A educação é a arma mais poderosa que
você pode usar para mudar o mundo.”

Nelson Mandela

RESUMO

Em 2012, de acordo com Censo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)(2012) o Brasil tinha 2.416 IES e mais de sete milhões de alunos matriculados. Somente considerando os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (exemplos de cursos nos quais as matérias de Finanças são ensinadas), foram identificados mais de dois mil e seiscentos cursos. Existe escassez de pesquisas voltadas para ensino e aprendizagem em finanças,consequentemente, este estudo explora a inovação nas práticas didáticas e pedagógicas do ensino em finanças.Considerandoa escassez de artigos em língua portuguesa publicados sobre o tema, optou-se por realizar uma análise bibliométrica em dois periódicos estrangeiros no período de 2005 a 2015. Com 83 artigos selecionados que estão relacionados diretamente com o tema, os principais resultados apontam: (i) não necessariamente o processo de inovação no ensino eaprendizagem de finanças está ligado diretamente à utilização de métodos tecnológicos, encontram-se as abordagens Cognitivista ou Humanista que estão ligadas à utilização de técnicas pedagógicas dentro ou fora da sala de aula; (ii) neste estudo, são apresentados os autores mais utilizados pelos pesquisadores edemonstram-se, também, técnicas como: Aprendendo na Prática, Trabalho em Equipe, Utilização de Planilhas Eletrônicas, Ferramentas *Online*, entre outras, como sendo as mais utilizadas pelos pesquisadores; (iii) neste estudo. são apresentadas técnicas de ensino, porém, sem qualificar qual técnica é a melhor ou pior, e sim demonstrando que existem abordagens inovadoras que professores, gestores universitários ou outros interessados no tema podem aplicar com os alunos.

Palavras-chave:Inovação. Práticas didáticas e pedagógicas. Ensino em finanças.Bibliometria. Abordagem e métodos.

ABSTRACT

In 2012, according to Census conducted by the “Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira” (INEP)(2012), Brazil had 2,416 IES and more than seven million students enrolled. Only considering the Administration, Accounting and Economics courses (examples of courses in which finance subjects are taught), more than two thousand and six hundred courses were identified. There is a lack of research focused on teaching and learning in finance, hence this study explores innovation in teaching and pedagogical practices of education in finance. Considering the shortage of articles published in Portuguese about this subject, it was decided to carry out a bibliometric analysis in two international journals from 2005 to 2015. With 83 selected articles that are directly related to the theme, the main results show: (i) not necessarily the process of innovation in teaching and learning of finance is linked directly to the use of technological methods, Cognitive and Humanist approaches are linked to pedagogical techniques that can be used inside or outside the classroom; (ii) in this study the authors mostly used by researchers are presented, also demonstrates techniques like: Learning in Practice, Teamwork, Using Spreadsheets, Online tools, among others as the most used by researchers; (iii) in this study are presented teaching techniques, but without qualifying which technique is better or worse, but to show that there are innovative approaches that teachers, university administrators and other interested in the topic can apply with students.

Keywords: Innovation. Teaching and pedagogical practices. Education in finance. Bibliometrics. Approach and methods.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 - RESUMO DAS DIFERENTES ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	19
QUADRO 2 - MÉTODOS DE ENSINO.....	22
GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE ARTIGOS UTILIZADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS.....	31
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE PESQUISADORES POR ARTIGO	32

LISTA DE TABELAS

TABELA 1- ANÁLISE DO TOTAL DE ARTIGOS PUBLICADOS DE 2005 A 2015...	28
TABELA 2 - PERCENTUAL DE ARTIGOS UTILIZADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS.....	30
TABELA 3- QUANTIDADE DE PESQUISADORES POR ARTIGO	31
TABELA 4 - QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES DOS PESQUISADORES SELECIONADOS NO JFE E JEFE - PERÍODO 2005 A 2015	33
TABELA 5 - QUANTIDADE TOTAL DE PESQUISADORES – AUTORES PROLÍFICOS.....	34
TABELA 6 - UNIVERSIDADES ÀS QUAIS OS PESQUISADORES PERTENCIAM.	35
TABELA 7 - AUTORES/PESQUISADORES UTILIZADOS COMO REFERÊNCIA NOS ARTIGOS.....	36
TABELA 8- METODOLOGIA DE PESQUISA UTILIZADA NOS ARTIGOS.....	37
TABELA 9- CLASSIFICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE ENSINO	38
TABELA 10 - ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADO NOS ARTIGOS	40
TABELA 11 - FERRAMENTAS DE ENSINO VERSUS ABORDAGENS.....	40
TABELA 12 - FERRAMENTAS DE ENSINO VERSUS ABORDAGENS VERSUS MÉTODOS	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.2	JUSTIFICATIVA.....	12
2	REVISÃO TEÓRICA	13
2.1	EVOLUÇÃO DO ENSINO EM FINANÇAS	13
2.2	ENSINO E APRENDIZAGEM.....	14
2.3	O TRADICIONAL VERSUS A INOVAÇÃO EM ENSINO E APRENDIZAGEM	17
3	METODOLOGIA.....	24
4	RESULTADOS DA PESQUISA	30
4.1	QUANTIDADES DE ARTIGOS	30
4.2	PESQUISADORES.....	31
4.2.1	PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES NOS <i>JOURNALS</i> - LEI DE LOTKA.....	32
4.2.2	AUTORES MAIS PROLÍFICOS NOS <i>JOURNALS</i>	34
4.2.3	UNIVERSIDADES ÀS QUAIS PERTENCEM OS PESQUISADORES	34
4.3	ANÁLISES DAS REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS	35
4.4	METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ARTIGOS.....	36
4.5	CLASSIFICAÇÕES DAS FERRAMENTAS DE ENSINO UTILIZADAS NOS ARTIGOS ..	37
4.6	CLASSIFICAÇÕES DAS ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADOS NOS ARTIGOS	39
4.7	CLASSIFICAÇÕES DOS MÉTODOS DE ENSINO IDENTIFICADOS NOS ARTIGOS	41
4.7.1	ABORDAGEM E MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	42
4.7.1.1	<i>Cognitivista</i>	42
4.7.1.2	<i>Humanista</i>	43
4.7.1.3	<i>Comportamentalista</i>	43
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
5.1	IMPLICAÇÕES GERENCIAIS.....	48
	REFERÊNCIAS	49
	APÊNDICE A – QUANTIDADE DE DOCENTES E PESQUISADORES CONFORME PAINEL LATTES	56
	APÊNDICE B – LISTA DE ARTIGOS AVALIADOS PARA A AMOSTRA	57
	APÊNDICE C – LISTA DE ARTIGOS USADOS NA AMOSTRA.....	65

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a quantidade de Instituições de Ensino Superior (IES) vem crescendo nos últimos anos. Em 2012, de acordo com o censo realizado pelo INEP(2012), o Brasil tinha 2.416 IES e mais de sete milhões de alunos matriculados. Verifica-se também que, em 2012, os cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis e Economia (exemplos de cursos nos quais as matérias de Finanças são ensinadas) foram identificados mais de dois mil e seiscientos cursos. Vale ressaltar que existem outros cursos não mencionados nesta pesquisa nos quais as matérias de Finanças também estão incluídas na grade curricular. Verifica-se também no Censo de 2012, que foram identificados mais de trezentos e sessenta mil docentes referentes aos cursos avaliados. Pesquisas da quantidade docentes por área, principalmente em finanças foco deste estudo, não foram identificadas. Porém com base no Painel Lattes existe 10.610 currículos cadastrados de pesquisadores em Administração e Economia, devida a escassez de pesquisas no tema, o autor estima que até 10% destes docentes (com currículo cadastrado como pesquisador em Administração e Economia) possam ser docentes em finanças, detalhes da pesquisa estão no Apêndice A. Percebe-se também que ao realizar buscas em bases como Google Acadêmico, Scielo, EBSCO, JSTOR entre outras, que as pesquisas em Ciências Contábeis se destacam em relação às pesquisas em Finanças referente a temática de ensino e aprendizagem.

Considerando esse crescimento acelerado na quantidade de IES, segundo Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2011, p. 394), “inúmeras discussões acerca da qualidade do ensino que é praticado nessas instituições têm ocupado um considerável espaço no campo acadêmico”. Adicionalmente, Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2011, p. 394) destacam que existem matérias no ensino superior “que são vistas pelos alunos como sendo de maior dificuldade, tanto em termos de aprendizado como também em termos de aprovação”.

Na grade curricular destes cursos “é comum encontrar: estatística, pesquisa operacional, cálculo, e, em especial, as disciplinas da área de formação em finanças, como as mais difíceis na ótica dos alunos.” (MENDES-DA-SILVA; BIDO; FORTE, 2011, p. 395).

Possivelmente essa dificuldade vista pelos alunos com as disciplinas de finanças estejam ligadas à deficiência no aprendizado e na formação do aluno em anos anteriores, conseqüentemente, comprometendo o aprendizado em finanças. (AZEVEDO et al., 2012).

Os desafios e dificuldades no aprendizado em finanças indicam a necessidade de inovação no processo de ensino e aprendizagem – o fato de utilizarem-se, de maneira geral, os métodos quantitativos tende a dificultar o processo de ensino.

A busca pela inovação é algo recorrente no dia a dia, seja como consumidor ou como trabalhador. Na área do conhecimento, a busca pela inovação é um dos fatores que impulsionam o desenvolvimento. No mundo corporativo, as empresas também buscam inovações para diferenciar-se entre os concorrentes e satisfazer seus consumidores.

Também se deve destacar que, devido às pressões externas, as empresas estão exigindo um perfil diferenciado de seus trabalhadores, por causa das transformações que estão ocorrendo no mercado como um todo, desde a sociedade até os concorrentes e as regulamentações. Conseqüentemente, “a IES depara-se com um dos grandes desafios que é a formação e requalificação de profissionais para um mercado de trabalho em transformação”. Além disso, “não torna mais possível se manterem os moldes tradicionais de ensino que deixaram de atender às necessidades do educando”. (SILVA; LEITE, 2014, p. 207).

Considerando a premissa do papel das IES para atender às demandas empresariais, Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2011) destacam outro fator de relevância neste processo:

Supondo-se que o professor é um dos elementos essenciais do processo educacional, parece incontestável a necessidade da realização de pesquisas que considerem o docente como objeto de estudo, especialmente nos campos do conhecimento nos quais pesquisas dessa natureza têm sido pouco frequentes. (MENDES-DA-SILVA; BIDO; FORTE, 2011, p. 398).

Sendo o professor um dos elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem, entender suas práticas didáticas e pedagógicas de ensino em finanças torna-se uma necessidade.

No estudo de Lourenço et al. (2012), uma pesquisa bibliométrica com o principal objetivo de conhecer as características de ensino da graduação em Administração de Empresas e realizada em 13 revistas acadêmicas, com 349 artigos (1997 a 2010), “identificou-se que a maior parte das conclusões apresentadas nos trabalhos aponta que poucas mudanças têm sido verificadas de fato no processo de formar administradores”. (LOURENÇO et al., 2012, p. 20).

Uma lacuna apresentada por Lourenço et al. (2012) é entender o contexto internacional, o que se tem escrito no processo de ensino e aprendizagem em finanças.

Partindo desse pressuposto, pergunta-se: de acordo com a produção científica internacional, quais são as inovações em ensino e aprendizagem em finanças que têm sido empreendidas nas instituições de ensino superior?

Esta pesquisa classifica-se como um estudo bibliométrico descritivo que utiliza como base publicações acadêmicas em Finanças em dois periódicos internacionais entre os anos de 2005 e 2015.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é entender quais inovações em ensino e aprendizagem em finanças têm sido discutidas em *journals* internacionais. Os objetivos específicos são:

- a) identificar e analisar o que está sendo apresentado sobre inovação em ensino e aprendizagem em finanças em dois *journals* internacionais no período de 2005 a 2015;
- b) identificar e apresentar os pesquisadores que mais produziram neste período;
- c) classificar e discutir as abordagens e métodos de ensino em finanças.

1.2 JUSTIFICATIVA

Esse estudo justifica-se pelo número de pesquisas sobre a inovação no processo de ensino e aprendizagem em finanças ainda ser pequeno no Brasil. Conhecer as práticas pedagógicas inovadoras pode contribuir para docentes, coordenadores, gestores acadêmicos e outros interessados no tema entenderem técnicas inovadoras neste processo. Desta forma, pesquisou-se em *journals* internacionais o que foi publicado entre 2005 e 2015, adicionalmente com possibilidade de implementar essas inovações na realidade brasileira.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 EVOLUÇÃO DO ENSINO EM FINANÇAS

No início do século XX, a função de finanças tem mais foco em eventos da vida financeira do mundo corporativo do que em problemas financeiros do dia a dia, devido, principalmente, à consolidação de empresas e ao crescimento do mercado americano. Isso é resultado da construção das grandes redes ferroviárias, que aconteceu no final da década de 1880. Saito, Savoia e Famá (2013) resumem que o objetivo dos gerentes financeiros, nessa época, era evitar a falência das empresas e fomentar reestruturações financeiras.

O desenvolvimento da indústria e das fusões de empresas são fatos que marcam as décadas de 1920 e 1930. Esse período destaca-se, também, por alta margem de lucro, flutuação dos preços e escassez de recursos financeiros, reforçando a necessidade de gerenciamento da estrutura de capital, liquidez e orçamento. Esse período encerra-se com a crise de 1929. A Segunda Guerra Mundial marca a década de 1940 e a função de finanças visa à obtenção de recursos para financiar a produção. (SAITO; SAVOIA; FAMÁ, 2013).

Em meados de 1950, os estudos em finanças, principalmente nos Estados Unidos e na Inglaterra, eram baseados na experiência prática de pesquisadores e práticos tradicionais da área. Essa experiência era a base para descrever como se comportavam investidores e empresas e, conseqüentemente, para apontar as decisões supostamente corretas para o investimento e financiamento. Também era uma área estudada e ensinada por economistas. (IQUIPAZA; AMARAL; BRESSAN, 2009). Em resumo, a produção de conhecimento era empírica e servia de base para aplicação prática.

Até essa época, existiam algumas “sugestões” que se destacavam para a tomada de decisão. A escolha eficaz dos ativos estava baseada na compra de ativos subavaliados e venda dos ativos sobreavaliados. As decisões de financiamento e de estrutura de capital consideravam o pressuposto de que cada companhia possuía uma capacidade de endividamento normal, algo que não era possível definir. Desta forma, considerava-se o sentimento interno de gerentes financeiros da empresa que seguiam algumas regras de

financiamento, como igualar os vencimentos de pagamentos de ativos e passivos e distribuir os dividendos em dinheiro, desde que os acionistas aceitassem. (IQUIAPAZA; AMARAL; BRESSAN, 2009).

A partir de então, surgem estudos que são apontados como o começo da nova era em finanças, quebrando, assim, paradigmas, por exemplo, em relação a conceitos como tomada de decisões financeiras reformuladas que serviram de base para a moderna teoria em finanças, “resultando no desenvolvimento de inúmeras ferramentas usadas nos processos de tomada de decisões de investimento e financiamento”. (IQUIAPAZA; AMARAL; BRESSAN, 2009, p. 352). Vale destacar alguns estudos que serviram de base para as novas teorias em finanças: Teoria de Portfólios de Markowitz (1952), Política de estrutura de capital de Modigliani e Miller (1958) e *Capital Asset Pricing Model* de Sharpe (1964).

2.2 ENSINO E APRENDIZAGEM

O objetivo deste tópico é demonstrar algumas definições ou conceitos de Ensino e Aprendizagem, para, posteriormente, apresentar utilizando a pesquisa de campo, o que o professor de finanças tem aplicado na prática.

Santos (2003) demonstra que o processo de Ensino e Aprendizagem é composto por duas partes: a atividade de ensinar e depois o aprender, “que envolve certo grau de realização de uma determinada tarefa com êxito”. (SANTOS, 2003, p. 80). Ainda destaca quatro aspectos relevantes em relação ao tema: “a escola, o aluno, o professor, e o processo de ensino e aprendizagem”. (SANTOS, 2003, p. 80).

Kubo e Botomé (2001) definem ensino e aprendizagem como nome para um sistema de interações comportamentais entre professor e aluno. Destacam, ainda, que ensinar e aprender são dois verbos que se referem ao que o professor faz e ao que acontece com o aluno em decorrência da ação do professor, ou seja, o professor é responsável pelo ensino e o aluno responsável por demonstrar o que foi ensinado.

Para Santos (2001), o aprendizado advém da relação pessoal do professor com o aluno, sendo o entusiasmo do professor (canalizado aos alunos) o meio para alcançar um bom nível.

Castilho (2012) resume o processo de ensino e aprendizado como:

Uma atividade educativa que se fundamenta na relação professor-aluno, em vista de um objetivo determinado, do qual se originam a organização e a aplicação dos conteúdos referentes a uma etapa estabelecida, com base em uma atividade intencional e sistematizada por meio de estratégias pedagógicas estabelecidas pelo professor no contexto de sala de aula. (CASTILHO, 2012, p. 30).

Vale ressaltar, também, que, na era da tecnologia da informação, na qual a informação está disponível facilmente e é acessada pelos alunos, o processo de ensino e aprendizagem tem ganhado outras proporções. Plebani e Domingues (2009) reforçam que:

O desafio de hoje é ensinar o aluno a aprender a aprender; é desenvolver competências e prepará-los para um mundo em constante transformação. Assim, o conhecimento dos conteúdos é um dos menores desafios enfrentados pelo professor no processo de ensino-aprendizagem. (PLEBANI; DOMINGUES, 2009, p. 55).

O mundo de trabalho tem passado por transformações que têm impactado direta e significativamente as escolas e as relações de Ensino e Aprendizado. Essas mudanças pressionam as IES a trazerem respostas rápidas e eficazes para as demandas dos discentes, devido às incertezas do mundo corporativo e à rápida evolução tecnológica. (BOROCHOVICIUS; TORTELA, 2014).

Atualizações no processo de ensino e aprendizagem tornam-se um fator de destaque para a continuidade das Instituições de Ensino Superior. Essa premissa é devida às alterações das exigências do mundo de trabalho, onde o profissional é exigido pelo seu dinamismo em resposta às contínuas alterações do ambiente empresarial, consequentemente gerando uma reflexão nos professores sobre o seu papel nesse novo ambiente. (BOROCHOVICIUS; TORTELA, 2014).

Em tal ambiente, as Instituições de Ensino Superior estão em busca de novas metodologias de ensino que permitam ao aluno ter um papel atuante e autônomo no processo de Ensino e Aprendizagem.

Há muito se discute sobre os propósitos do Ensino Superior e sobre a eficiência dos métodos de ensino e aprendizagem dentro da universidade, considerando, em especial, a complexidade das exigências provenientes de um mercado cada vez mais globalizado e competitivo. (BOROCHOVICIUS; TORTELA, 2014, p. 265).

No Brasil, existem preocupações com o processo de Ensino e Aprendizagem, principalmente entre acadêmicos, administradores de empresas, organizações não

governamentais (ONGs) ou organizações públicas, que apontam para a precariedade e as dificuldades enfrentadas, independente da área de estudo. Nos desafios encontrados, o papel do professor-aluno-conhecimento deve mudar, pois o professor é um agente de estímulo para o aluno desenvolver seu próprio conhecimento em um trabalho coletivo. (MAFRA et al., 2012).

Deve-se destacar que, devido à quantidade de informações que surgem, os docentes têm aumentado sua qualificação para captar e distribuir essas informações, conseqüentemente absorvendo novas tecnologias para atuar junto aos alunos. (HOCAYEN-DA-SILVA; CASTRO; MACIEL, 2008).

Apesar das frentes com o intuito de aprimorar o processo de Ensino e Aprendizagem, para muitos o processo de ensino ainda envolve somente a transmissão de conhecimento do professor para um aluno. “Existem evidências de práticas pedagógicas autoritárias e conservadoras e ausência de uma postura reflexiva sobre a ação docente e a dificuldade para sensibilizar e mobilizar professores para que se envolvam em projetos pedagógicos que promovam esse tipo de reflexão.” (MAFRA, et al., 2012, p. 45).

Adicionalmente, Hocayen-da-Silva, Castro e Maciel (2008, p. 161) observam que, devido “às demandas de um mercado de trabalho sedento por produtividade”, os professores têm priorizado “a sobrevivência profissional em detrimento do poder transformação da realidade”.

Qualificação pedagógica e proximidade com metodologias de ensino inovador e transformador são um dos principais desafios apontados por Mafra et al. (2012) para a profissionalização do professor. Outro fator desafiador para o processo de ensino e aprendizagem é a criação pelo professor de uma consciência política nos alunos. Não bastando o processo técnico de ensino, o professor também deveria associar o aspecto reflexivo político para formar, além de profissionais, também cidadãos conscientes. (MAFRA et al., 2012).

Para Hocayen-da-Silva, Castro e Maciel (2008), as tecnologias de ensino estão relacionadas à forma de trabalho do docente e à variedade de técnicas, que refletem na qualidade do processo de aprendizagem. Porém, ainda destacam que a teoria e prática não refletem esse conceito, pois os alunos não são capazes de refletir sobre os conteúdos ensinados, e, sim, somente de captá-los e repeti-los. Os autores ainda destacam que “o aprendizado se processa quando os conceitos teóricos interagem com as experiências práticas por meio das reflexões, de modo que refletir significa pensar, analisar, sintetizar, sondar e

confrontar crenças e valores antigos com novas ideias”. (HOCAYEN-DA-SILVA; CASTRO; MACIEL, 2008, p. 161).

No estudo realizado por Hocayen-da-Silva, Castro e Maciel (2008), com cerca de 200 docentes do curso de Administração (com 24 IES privadas em Curitiba), os autores destacam que “os professores reproduzem uma lógica” que eles negam. Em resumo:

Existe um discurso por parte da Universidade e Docentes que prezam pelo ensino voltado a prática, com metodologias inovadoras, com atuação interdisciplinar, mas na verdade reproduzem aquilo que condenam: ensino de qualidade frequentemente medíocre e desconectado dos desafios atuais da realidade que a sociedade enfrenta. (HOCAYEN-DA-SILVA; CASTRO; MACIEL,2008, p. 176).

2.3 O TRADICIONAL VERSUS A INOVAÇÃO EM ENSINO E APRENDIZAGEM

As pressões empresariais por busca de inovação, tecnologia, agilidade, competitividade, entre outros, que objetivam a redução de custos e manutenção (ou até mesmo melhora) da qualidade de produtos e serviços, pressionam também as IES para preparar um melhor profissional que será um agente ativo no mundo corporativo. Ou seja, as IES também buscam inovações nos modelos de Ensino e Aprendizagem, com o objetivo de formar profissionais com conhecimento mais próximo da realidade empresarial.

Arantes-Perreira, Feldmann e Masetto (2014, p. 162) denominam inovação como uma necessidade de superar os fragmentos / necessidades no campo do conhecimento, “busca de um saber interdisciplinar”. Para eles, inovação não deve ser tratada como um “modismo” passageiro e sim como “uma situação educacional que traz uma necessidade ou carência de uma solução ou resposta que não se encontra nas condições e propostas atuais.”Sob outro aspecto,Hocayen-da-silva, Castro e Maciel (2008) destacam uma íntima relação entre a competitividade e a inovação no ensino.

Para Dias, Sauaia e Yoshizaki (2013, p. 470) “a inovação acelerada tem alterado diversas áreas da atividade humana”, porém, as Instituições de Ensino Superior (IES) são resistentes em se tornar Instituições de Aprendizagem Superior,pois os alunos de hoje estão crescendo e se relacionando cada vez mais pelas redes sociais da *internet*, e são menos tolerantes quanto ao processo educacional no qual o professor é o protagonista.

No estudo de Santos (2003, p. 81) apresentam-se diferentes abordagens pedagógicas que podem servir de base para os professores, e ainda destaca-se que eles “poderiam estar fornecendo as diretrizes à ação docente, mesmo considerando-se que a elaboração que cada professor faz delas é individual e intransferível”. No quadro a seguir é apresentado um esquema cruzando os aspectos relevantes do Ensino e Aprendizagem (a escola, o aluno, o professor e o processo de ensino e aprendizagem) e as abordagens do processo.

QUADRO 1 - RESUMO DAS DIFERENTES ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

		ABORDAGENS				
		Tradicional	Comportamentalista	Humanista	Cognitivista	Sociocultural
A Escola		Lugar ideal para a realização da educação. Organizada com funções claramente definidas. Normas disciplinares rígidas. Preparar os indivíduos para a sociedade.	Uma agência educacional. Modelo empresarial aplicado à escola. Divisão entre planejamento (quem planeja) e execução (quem executa). No limite, a sociedade poderia ser sem escola. Uso da tele-educação. Ensino à distância.	Escola programada para todos "Democrática". Afrouxamento das normas disciplinares. Deve oferecer condições ao desenvolvimento a autonomia do aluno.	Dar condições para que o aluno possa aprender por si próprio. Oferecer liberdade de ação real e material. Reconhecer a prioridade psicológica da inteligência sobre a aprendizagem. Promover um ambiente desafiador favorável à motivação intrínseca do aluno.	Deve ser organizada e funcionar bem para proporcionar os meios para que a educação se processe em seus múltiplos aspectos.
	O Aluno	O Aluno é um ser "passivo" que deve assimilar os conteúdos transmitidos pelo professor. O aluno deve dominar o conteúdo cultural universal transmitido pela escola	Elemento para quem o material é preparado. O aluno eficiente e produtivo é o que lida "cientificamente" com os problemas da realidade.	Um ser "ativo". Centro do processo de ensino e aprendizagem. Aluno criativo, que aprendeu a aprender. Aluno participativo.	Papel essencialmente "ativo" de observar, experimentar, comparar, relacionar, analisar, justapor, compor, encaixar, levantar hipóteses, argumentar, etc.	Um pessoa concreta, objetiva, que determina e é determinada pelo social, político, econômico, individual (pela história). Deve ser capaz de operar conscientemente mudanças na realidade.
	O Professor	É o transmissor dos conteúdos aos alunos. Predomina como autoridade.	É o educador que seleciona, organiza e aplica um conjunto de meios que garantam a eficiência e eficácia do ensino.	É o facilitador da aprendizagem	Criar situações desafiadoras e desequilibradas, através da orientação. Estabelecer condições de reciprocidade e cooperação ao mesmo tempo moral e racional.	É o educador que direciona e conduz o processo de ensino e aprendizagem. A relação professor e aluno deve ser horizontal, ambos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento.
	Ensino e Aprendizagem	Os objetivos educacionais obedecem à sequência lógica dos conteúdos. Os conteúdos são baseados em documentos legais, selecionados a partir da cultura universal acumulada. Predominam aulas expositivas, com exercícios de fixação, leituras-cópias.	Os objetivos educacionais são operacionalizados e categorizados a partir de classificações: gerais (educacionais) e específicos (instrucionais). Ênfase nos meios: recursos audiovisuais, instrução programada, tecnologias de ensino, ensino individualizado (módulos instrucionais), "máquinas de ensinar", computadores, hardwares, softwares. Os comportamentos desejados serão instalados e mantidos nos alunos por condicionantes e reforçadores.	Os objetivos educacionais obedecem ao desenvolvimento psicológico do aluno. Os conteúdos programáticos são selecionados a partir dos interesses dos alunos. "Não diretividade". A avaliação valoriza aspectos afetivos (atitudes) com ênfase na autoavaliação.	Desenvolver a inteligência, considerando o sujeito inserido numa situação social. A inteligência se constrói a partir da troca do organismo com o meio, através das ações do indivíduo. Baseado no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas, facilitando o aprender a pensar. Ênfase nos trabalhos em equipe e jogos.	Os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico-social, no qual se encontram os sujeitos. Busca uma consciência crítica. O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado. Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educandos.

Fonte: Santos (2003, p.82).

Segundo Santos (2003), podem-se entender as abordagens Comportamentalista, Humanista, Cognitivista e Sociocultural como técnicas Inovadoras no processo de ensino e aprendizado, tendo como base a abordagem Tradicional. Para esta pesquisa, serão consideradas as abordagens; Humanista, Cognitivista, Comportamentalista e Sociocultural, apresentadas por Santos (2003). A abordagem Tradicional não foi considerada, pois, para esta pesquisa, ela não é inovadora. Possivelmente, com o passar do tempo, as abordagens Comportamentalista, Humanista, e assim sucessivamente, serão consideradas como Tradicionais, e novas abordagens surgirão como Inovadoras. Somente o passar dos anos e a necessidade de inovação no processo de Ensino e Aprendizagem poderão confirmar essa possibilidade.

Na prática, existem métodos voltados para técnicas de ensino em Finanças, podendo ser consideradas inovadoras ou tradicionais. Nos estudos de Cazella (2014), Plebani e Domingues (2009) e Silva e Domingues (2006), percebe-se uma similaridade entre os principais métodos de ensino:

- a) aula expositiva;
- b) seminários;
- c) trabalhos em grupo;
- d) projetos;
- e) jogos de empresas;
- f) método de caso.

No estudo de Plebani e Domingues (2009) são apresentados métodos de ensino e breve descrição, conforme QUADRO 2.

QUADRO 2 - MÉTODOS DE ENSINO

Método	Descrição
Aula expositiva	A aula expositiva caracteriza-se pela exposição oral dirigida pelo professor aos alunos.
Ciclo de palestras	É um conjunto de palestras e apresentações por meio da exposição oral proferidas por especialistas que abordam diferentes assuntos em uma área ou disciplina específica. Na maioria das vezes contam com auxílio de recursos audiovisuais.
Resumo de leitura	Também conhecido como resumo pedagógico, é o trabalho de resumir os elementos mais importantes de um texto.
Método de caso	Este método consiste na oferta de casos a grupos de alunos que farão uma análise dos dados e responderão a um conjunto de perguntas previamente elaboradas.
Role-play (jogo de papéis)	Este método consiste em uma dramatização, na qual os alunos assumem papéis e, pela improvisação, formulam suas falas e comportamentos direcionando toda a cena. Os alunos são orientados por um objetivo previamente definido e por um roteiro que apresenta as circunstâncias em que as cenas estão envolvidas. O professor finaliza a dramatização com uma discussão com os alunos.
Grupo “T”	O objetivo deste método é compartilhar emoções individuais em resposta a comentários e atitudes de membros do grupo. Os participantes aprendem como seus comentários e ações podem despertar certas emoções nas pessoas e desenvolvem mecanismos para lidar com tais reações. Este método também é conhecido como treinamento de sensibilidade ou grupo de treinamento.
Jogos de empresa	Também conhecido por simulação de negócios empresarial e gerencial, ou jogos de negócios, este método permite ao aluno colocar em prática os conhecimentos teóricos já adquiridos. O principal objetivo é capacitar o aluno gerencialmente, proporcionando o desenvolvimento das relações interpessoais, análise de informações, tomada de decisão e negociação. Os jogos de empresa em geral são realizados com auxílio de <i>softwares</i> e, em muitos casos, constituem disciplina específica dos cursos de administração.
Discussão em grupo	Este método é usado isoladamente ou em conjunto com outros métodos, especialmente o da aula expositiva. É composto por um conjunto de diferentes técnicas que objetivam encorajar a participação do aluno. Dentre as diversas técnicas aplicáveis, alguns exemplos são: realização de perguntas, discussão em duplas, mini debates, painel integrado, grupo de verbalização e observação (GV/GO) entre outros.
Seminários	O professor distribui temas que serão pesquisados por grupos de alunos que posteriormente apresentarão os resultados/conhecimentos por meio de exposições ou de conversação.

Fonte: Adaptado de Plebani e Domingues (2009).

No estudo de Borochovcicius e Tortella (2014) também é apresentado o Aprendizado Baseado em Problemas (ABP), que, segundo os autores, é um método de ensino e

aprendizagem cooperativo e colaborativo que aproxima o aluno da realidade que enfrentará no mundo corporativo.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo será apresentado o detalhamento metodológico utilizado nesta pesquisa, contemplando também a descrição das bases utilizadas e incluindo a seleção e descrição da amostra.

Entre as várias formas de analisar e entender um campo de estudo, pesquisar publicações produzidas por outros pesquisadores é uma alternativa que contribui para o trabalho dos estudiosos que necessitam entender o estado da arte de determinado tema. (IIZUKA et. al., 2014).

Analisar a literatura já produzida permite compreender aspectos de um campo de estudo, revelando informações, como, por exemplo: padrões de autoria, publicações e uso do conhecimento publicado anteriormente, conforme enfatiza Tinoco (2005). Iizuka et. al. (2014, p. 3) ainda destaca que é uma alternativa para os novos pesquisadores “na medida em que revela os temas pesquisados: podem-se compreender as metodologias utilizadas nas investigações e também se torna possível identificar lacunas de pesquisa considerando-se a teoria existente”.

Esta metodologia de pesquisa é intitulada Bibliometria, utiliza mais métodos quantitativos do que discursivos e tem como foco central buscar uma avaliação objetiva da produção científica. (ARAÚJO, 2006).

Existem três leis que fundamentam o estudo bibliométrico: a lei da produtividade de autores de Lotka (1926), a lei da dispersão de periódicos de Bradford (1934) e a lei da frequência das palavras de Zipf (1949), fora os desdobramentos subsequentes. (ARAÚJO, 2006).

Porém, o termo Bibliometria se tornou popular após o artigo de Pritchard (1969), com o título “Bibliografia Estatística ou Bibliometria?”. Segundo Pritchard (1969), é um estudo que tenta quantificar os processos de comunicação escrita. A Bibliometria era uma ferramenta de estudo voltada para medida de livros, mas, com o passar do tempo, voltou-se para outros formatos de produção bibliográfica, por exemplo, artigos de periódicos e outras formas de documentos, e, posteriormente, passou a ser usada para medir a produtividade de autores do estudo e citações. (ARAÚJO, 2006).

A Bibliometria, em resumo, é uma aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para analisar e apresentar aspectos da literatura e outros meios de comunicação. (PRITCHARD, 1969).

Francisco (2011, p. 281) sumariza: “abibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada com emprego de métodos matemáticos e estatísticos” e ainda destaca que existem quatro tipos principais de metodologia utilizando a técnica bibliométrica; “análise de citações, análise de cocitações, agrupamentos bibliográficos e *co-wordanalysis*”.

Estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação na década de 1970 expandiram o conhecimento bibliométrico no Brasil, principalmente sobre vários campos científicos. Já na década de 1980, houve uma redução significativa na quantidade de estudos bibliométricos. Na década de 1990, com a possibilidade da utilização do computador, o interesse por este método de pesquisa voltou a crescer. (ARAÚJO, 2006).

Já na virada do século, segundo Mugnaini (2013), a análise da produção científica é uma atividade realizada por uma quantidade considerável dos pesquisadores brasileiros. O autor ainda ressalta que

Anterior a isso era normalmente realizada por bibliotecários, ou por poucos pesquisadores cujo interesse se restringia, desde um simples levantamento bibliográfico de seu tema de estudo, até a necessidade de compreender a complexidade do processo de comunicação científica em que estava inserido. (MUGNAINI, 2013, p. 1).

Neste século, foram publicados estudos da produção científica brasileira em finanças. Leal, Oliveira e Soluri (2003), em pesquisa que utilizou 551 artigos publicados entre 1974 e 2001 em quatro revistas brasileiras e 264 artigos do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), chegaram a algumas conclusões: 70% dos pesquisadores produziram apenas um artigo e o estado do Rio de Janeiro aparece como o estado com maior número de autores prolíficos. Em 2013, na pesquisa de Leal, Almeida e Bortolon(2013), estudo realizado em onze revistas brasileiras com 461 artigos no período de 2000a 2010, destacam-se algumas conclusões: crescimento do número de autores prolíficos em geral (que publicaram cinco ou mais artigos no período da pesquisa), aumento do número de artigos e periódicos nacionais de boa qualidade com mais especialização e maior quantidade dos artigos publicados no exterior e em inglês.

Além do estudo bibliométrico, também se utilizou uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de aprofundar o problema da pesquisa, adquirindo conhecimento com dados secundários (livros, periódicos e dissertações).

A abordagem deste estudo é quanti-qualitativa, pois qualitativamente buscou o entendimento, compreensão e categorização dos dados dos artigos do estudo, enquanto quantitativamente abordou as referências, seus autores e seu ano de publicação.

A escolha dos *journals* ocorreu a partir de uma pesquisa no *Google Acadêmico*. Foi possível verificar a existência de artigos sobre *innovation learning and education* nos *journals* selecionados. A escolha dos *journals* se deu pelo processo de levantamento de artigos relacionados à temática da dissertação:

- a) *Journal of Financial Education*(JFE);
- b) *Journal of Education Finance*(JEF);
- c) *Journal of Economics and Finance Education*(JEFE).

A partir do *Google Acadêmico*, utilizando a ferramenta de busca avançada para cada um dos periódicos e utilizando os termos *learning innovation* e *education innovation*, conseguiu-se uma base de 243 artigos (não repetidos).

Após catalogar todos os artigos, antes de tentar “baixá-los” (*download*), com os títulos dos artigos, percebeu-se que o *Journal of Education Finance* não tem o escopo proposto por esta pesquisa. Desta forma, antes de continuar a pesquisa, buscou-se no *site* dos periódicos o objetivo de cada revista. Desta forma, entende-se melhor o escopo de cada periódico:

a) *Journal of Financial Education*

We seek articles that help improve the delivery of financial education through research that tests hypotheses regarding all aspects of the educational process, pedagogical papers that offer interesting or unique approaches to teaching, case studies, and literature reviews. (Nós buscamos artigos que ajudam a melhorar a oferta da educação financeira por meio de pesquisas que testam hipóteses sobre todos os aspectos do processo educacional, papéis pedagógicos que oferecem abordagens interessantes ou exclusivas para o ensino, estudos de caso e revisões da literatura). (JOURNAL OF FINANCIAL EDUCATION, tradução nossa).

b) *Journal of Education Finance*

The Journal of Education Finance is recognized as one of the leading journals in the field of funding public schools. Each issue brings original research and analysis on issues such as education reform, judicial intervention in finance, school/social agency linkages, tax limitation measures, and factors influencing teacher salaries. (O Jornal de Educação Financeira é reconhecido como uma das principais revistas na área de financiamento de escolas públicas. Cada edição traz pesquisas originais e análises sobre questões como reforma da educação, intervenção judicial em finanças, ligações escola / agência social, medidas de limitação fiscal, e os fatores que influenciam os salários dos professores). (JOURNAL OF EDUCATION FINANCE, tradução nossa).

c) *Journal of Economics and Finance Education*

The Journal of Economics and Finance Education (JEFE) is an electronic journal of the Academy of Economics and Finance (AEF). Its inaugural edition was published in Winter, 2002. JEFE is a general interest publication, which targets articles in the area of economic and finance education. JEFE invites economic and finance contributions in three main areas: research, instruction, and content. The journal encourages empirical and methodological contributions and will entertain theoretical articles in some instances. (O Jornal de Educação em Economia e Finanças (JEFE) é uma revista eletrônica da Academia de Economia e Finanças (AEF). Sua edição inaugural foi publicada no inverno de 2002. JEFE é uma publicação de interesse geral, que tem como alvo os artigos na área de educação econômica e financeira. JEFE convida contribuições econômicas e financeiras em três áreas principais: investigação, instrução e conteúdo. A revista incentiva contribuições empíricas e metodológicas e, em algumas ocasiões, artigos teóricos). (JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE EDUCATION, tradução nossa).

Percebe-se que o escopo do *Journal of Education Finance* está relacionado a fatores econômicos, fatores externos a Instituições de Ensino e, realmente, não tem um escopo voltado para inovação no ensino e aprendizagem em finanças. Consequentemente, esse periódico foi desconsiderado na pesquisa.

Para o *download* dos artigos do *Journal of Economics and Finance Education* (JEFE), utilizou-se o *site* do próprio *journal*.

No período de 2005 a 2015, foram publicados 375 artigos nos dois *journals*, sendo 151 publicados no JEFE e 224 no JFE. Para realizar a seleção dos artigos, preferiu-se ler os resumos de todos os artigos publicados nestes *journals*.

Para a seleção dos artigos, foram considerados sete critérios de palavras-chave: Ensino (*Teach* ou *Teaching*), Inovação (*Innovation*), Metodologia (*Methodology*), Técnica de Ensino (*Teaching Technique*), Pedagogia de Ensino (*Teaching Pedagogy*), Aprender (*Learn*) e Aprendizagem (*Learning*). As buscas foram realizadas no título, no resumo e nas conclusões.

Foram excluídos da seleção os artigos relacionados a *Master in Business Administration*(MBA), isto é, ensino exclusivo em MBA. Outras matérias, como Contabilidade e Economia,também foram excluídas da seleção, focando, conseqüentemente, no Ensino e Aprendizagem de finanças.

Ao longo da leitura dos resumos, identificaram-se também artigos que destacam a inclusão de matérias na grade curricular dos cursos e também textos para método de caso (nos quais não existe foco na forma de ensino,mas, sim,método de caso como exercício).Esses cenários também foram excluídos da base.Além disso,alguns artigos não foram encontrados nas bases de procura.

Para simplificar a visualização, os artigos foram agrupados em seis categorias,conforme tabela a seguir:

TABELA 1- ANÁLISE DO TOTAL DE ARTIGOS PUBLICADOS DE 2005 A 2015

Categorias	Quantidades		Total	%
	JEFE	JFE		
Realizar análise	19	64	83	22%
Não está relacionado com o tema	41	72	113	30%
Relacionado a outras matérias	55	6	61	16%
Estudo de caso	5	46	51	14%
Abordagem Tradicional	18	28	46	12%
Para estudantes de MBA	4	8	12	3%
Artigo não encontrado na base	9	-	9	2%
TOTAL	151	224	375	100%

Fonte: Do autor.

Nota: Realizar análise: Estes artigos serão utilizados na análise bibliométrica.

Não está relacionado com o tema: neste tópico, estão classificados artigos que não têm foco em metodologias ou técnicas de ensino.Existem artigos que demonstram a inclusão de uma determinada matéria na grade curricular de algum curso, ou formas para medir a *performance* de estudantes entre outros temas, que estão fora do escopo desta pesquisa.

Relacionado a outras matérias: estes artigos demonstram metodologias de ensino, porém não para as matérias de finanças, ou demonstram o ensino de Contabilidade, Economia, Estatística,entre outras matérias.

Método de caso: nesta categoria, constam métodos de caso como exemplo para exercício em sala de aula,principalmente estudos do JFE, no qual existe uma seção focada neste tema.

Abordagem Tradicional: Considerando que esta pesquisa tem foco nas abordagens consideradas inovadoras no processo de ensino e aprendizagem, as abordagens tradicionais,conforme Santos (2003), foram desconsideradas. Nesta abordagem, encontram-se basicamente três métodos de ensino: Demonstrações Pedagógicas (explicando outra forma de ensinar algo já conhecido, exemplo CAPM), Exemplos Numéricos e Aplicação de Exercícios.

Artigos não encontrados na base: no momento da pesquisa estes artigos não estavam disponíveis.

Para estudantes de MBA: estes artigos demonstram metodologias de ensino em cursos de MBA, todavia, o foco deste estudo são as técnicas de ensino e aprendizagem na graduação.

Dos 375 artigos encontrados nos dois *journals* no período de 2005 a 2015, foram utilizados nesta pesquisa 83 artigos, ou seja, 22% dos artigos publicados. Os 83 artigos que se enquadram no escopo desta pesquisa foram tabulados em uma planilha Excel, e buscou-se extrair os dados a seguir:

- a) autoria (pesquisadores);
- b) quantidade de pesquisadores;
- c) universidades;
- d) quantidade de universidades;
- e) título do artigo;
- f) ano de publicação;
- g) ferramenta de ensino;
- h) abordagens;
- i) métodos;
- j) detalhamento metodológico;
- k) resumo;
- l) resultados;
- m) periódico.

O Apêndice B traz uma lista na qual constam todos os artigos.

No próximo capítulo serão apresentados os resultados das análises, inclusive classificando os artigos nas diferentes abordagens do processo de ensino e aprendizagem proposto por Santos (2003). Serão mostradas, também, as metodologias de ensino (processo similar ao demonstrado por Plebani e Domingues, 2009).

4 RESULTADOS DA PESQUISA

São apresentados os principais resultados referentes a este estudo bibliométrico, e, principalmente, é respondida a questão de pesquisa proposta na introdução deste trabalho.

4.1 QUANTIDADES DE ARTIGOS

A tabela 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano nas revistas científicas *The Journal of Economics and Finance Education* (JEFE) e *Journal of Financial Education*. No período de 2005 a 2015, foram publicados 375 artigos, e para esta pesquisa foram utilizados 83 artigos (que estão relacionados com a proposta), ou seja, 22% do total.

TABELA 2- PERCENTUAL DE ARTIGOS UTILIZADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS

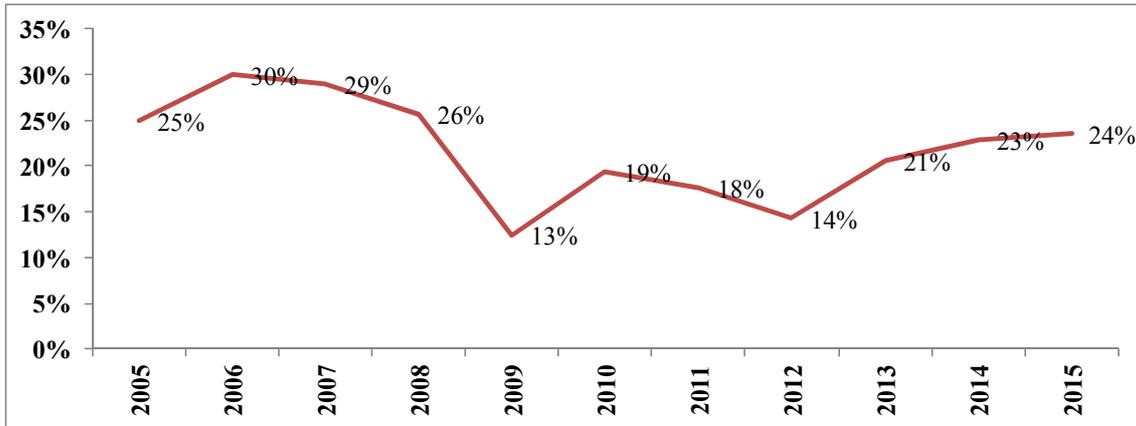
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Total de Artigos Publicados no JEFE	10	11	13	15	10	12	19	18	15	18	10	151
Total de Artigos utilizados		3	2	4		2	1	1	2	2	2	19
% de Artigos utilizados em relação aos publicados	0%	27%	15%	27%	0%	17%	5%	6%	13%	11%	20%	13%

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Total de Artigos Publicados no JFE	34	29	25	20	22	19	15	17	19	17	7	224
Total de Artigos utilizados	11	9	9	5	4	4	5	4	5	6	2	64
% de Artigos utilizados em relação aos publicados	32%	31%	36%	25%	18%	21%	33%	24%	26%	35%	29%	29%

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Total de Artigos Publicados (JEFE e JFE)	44	40	38	35	32	31	34	35	34	35	17	375
Total de Artigos utilizados	11	12	11	9	4	6	6	5	7	8	4	83
% de Artigos utilizados em relação aos publicados	25%	30%	29%	26%	13%	19%	18%	14%	21%	23%	24%	22%

Fonte: Do autor.

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE ARTIGOS UTILIZADOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TRABALHOS PUBLICADOS



Fonte: Do autor.

4.2 PESQUISADORES

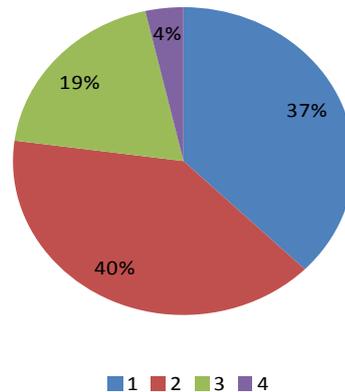
A tabela 3 apresenta a quantidade de pesquisadores por artigo. No máximo quatro pesquisadores participaram de um artigo, sendo que 77% dos artigos são compostos por um ou dois pesquisadores.

TABELA 3- QUANTIDADE DE PESQUISADORES POR ARTIGO

Journal	Quantidade de Pesquisadores				TOTAL
	1	2	3	4	
JEFE	5	8	5	1	19
JFE	26	25	11	2	64
TOTAL	31	33	16	3	83

Fonte: Do autor.

GRÁFICO 2- PERCENTUAL DE PESQUISADORES POR ARTIGO



Fonte: Do autor.

4.2.1 PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES NOS *JOURNALS* - LEI DE LOTKA

A Lei de Lotka (1926) analisa a produtividade dos pesquisadores. Alfred J. Lotka analisou que uma quantidade significativa da literatura científica havia sido produzida por uma quantidade pequena de pesquisadores; paralelamente, uma quantidade grande de pesquisadores havia produzido uma quantidade semelhante à do grupo menor. Foi denominada por Lotka como a lei do quadrado inverso: $a_n = \frac{a_1}{n^c}$ onde a_n é a frequência de pesquisadores publicando uma quantidade n de trabalhos, a_1 é o número de pesquisadores que publicaram apenas um artigo e c é o valor constante para cada campo científico ($c \approx 2$). (WAHLMANN, 2008)

A tabela 4 sintetiza a participação dos pesquisadores dos artigos nos *journals* JFE e JEFE. Vale ressaltar que o critério quantidade de participações é um ajuste que se faz necessário, desta forma permitindo comparar os padrões da Lei de Lotka com os dados apresentados nesta pesquisa. Ajustou-se da melhor forma possível a quantidade de artigos analisados, para posterior comparação com os padrões da Lei de Lotka. Os 144 pesquisadores foram convertidos em 157 participações, sendo 117 no JFE e 40 no JEFE. (adaptado de PELEIAS et. al., 2013).

TABELA 4 - QUANTIDADE DE PARTICIPAÇÕES DOS PESQUISADORES SELECIONADOS NO JFE E JEFE - PERÍODO 2005 A 2015

	Quantidade de Pesquisadores	Número	Total	% Sobre o Total	Padrão com base na Lei de Lotka%	Nº de Participações se usada a Lei de Lotka
JFE	26	1	26	22,2	60,8	71
	25	2	50	42,7	15,2	18
	11	3	33	28,2	6,8	8
	2	4	8	6,8	3,8	4
	64		117	100,0	86,6	101
JEFE	5	1	5	12,5	60,8	24
	8	2	16	40,0	15,2	6
	5	3	15	37,5	6,8	3
	1	4	4	10,0	3,8	2
	19		40	100,0	86,6	35
TOTAL	31	1	31	19,8	60,8	95
	33	2	66	42,0	15,2	24
	16	3	48	30,6	6,8	11
	3	4	12	7,6	3,8	6
	83		157	100,0	86,6	136

Fonte: Do autor.

É apresentada, na última coluna da tabela 4, uma simulação da aplicação da Lei de Lotka sobre as participações totais nos *journals*. Se a Lei de Lotka apresentasse total aderência aos *journal*se, utilizando-se os pesquisadores com uma única participação, o resultado deveria estar próximo a 71 em vez de 26 para o JFE, e 24 em vez de 5 para o JEFE.

A Tabela 4 demonstra que a quantidade de autores com uma única participação (22,2% no JFE, 12,5% no JEFE e 19,8% no total), não está próxima do ideal sugerido pela Lei de Lotka, que é 60,8%.

4.2.2 AUTORES MAIS PROLÍFICOS NOS JOURNALS

Os 83 artigos foram produzidos por 144 pesquisadores diferentes. A tabela 5 apresenta os 10 pesquisadores que foram identificados mais de uma vez nesta base bibliométrica. Destacam-se Tom Arnold (*University of Richmond*), com quatro artigos, e Joseph C. Smolira (*Belmont University*), com três artigos.

TABELA 5 - QUANTIDADE TOTAL DE PESQUISADORES – AUTORES PROLÍFICOS

PESQUISADORES	JOURNALS		TOTAL
	JEFE	JFE	
Tom Arnold		4	4
Joseph C. Smolira		3	3
Kent T. Saunders	2		2
Gregory K. Faulk		2	2
Ernest N. Biktimirov		2	2
Brian Grinder		2	2
Julie Cagle		2	2
Delbert C. Goff	2		2
Don R. Cox	2		2
Jeffrey Donaldson		2	2
Outros	34	100	134
TOTAL	40	117	157

Fonte: Do autor.

4.2.3 UNIVERSIDADES ÀS QUAIS PERTENCEM OS PESQUISADORES

Analisando as instituições de ensino superior, verifica-se que os 144 pesquisadores pertencem a 84 universidades (deve-se considerar que esta informação foi verificada no momento em que o artigo foi publicado). Não foram identificados pesquisadores que não estavam ligados a alguma instituição de ensino. Ou seja, todos os pesquisadores (no momento

da publicação do artigo) estavam ligados a alguma universidade. Outro fator de destaque é que 15 universidades apresentaram mais de um pesquisador na amostra dos 83 artigos.

No quadro a seguir é apresentada a quantidade de artigos por universidade, porém, se no mesmo artigo constam dois, três ou quatro pesquisadores da mesma universidade, para esta análise tal caso foi considerado como uma única observação.

TABELA 6 - UNIVERSIDADES ÀS QUAIS OS PESQUISADORES PERTENCIAM

Universidades	JOURNALS		TOTAL
	JEFE	JFE	
University of Richmond		4	4
Georgia Southern University	2	1	3
Belmont University		3	3
University of Tampa		3	3
Georgia State University		2	2
Eastern Washington University		2	2
Sam Houston State University	1	1	2
Brock University		2	2
Anderson University	2		2
Butler University	1	1	2
Xavier University		2	2
Clemson University		2	2
Taylor University	2		2
College of Charleston	1	1	2
Appalachian State University	2		2
Outros	14	55	69
TOTAL	25	79	104

Fonte: Do autor.

4.3 ANÁLISES DAS REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS

Para os 83 artigos desta pesquisa, foram citados como referência bibliográfica 1.206 artigos ou livros, envolvendo 1.667 autores (pesquisadores), sendo que 20 foram citados cinco ou mais vezes, conforme apresentado na tabela a seguir.

TABELA 7 - AUTORES/PESQUISADORES UTILIZADOS COMO REFERÊNCIANOS ARTIGOS

Autores / Pesquisadores	Quantidade de Citações
Stephen Ross	15
William E. Becker	13
Tom Arnold	12
R. Westerfield	11
Sharon K. Clinebell	8
Benjamin S. Bloom	8
Kam C. Chan	8
John M. Clinebell	8
Ernest N. Biktimirov	7
D. Kahneman	6
Barry R. Marks	6
A. Tversky	6
Stanley B. Block	5
Myron Scholes	5
L. B. Nilson	5
B. Loch	5
A. Kane	5
Eugene Fama	5
G. D. Kuh	5
Z. Bodie	5
Outros	1878
Total geral	2026

Fonte: Do autor.

4.4 METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ARTIGOS

Foi analisada a metodologia de pesquisa dos 83 artigos, com o objetivo de classificá-la em Qualitativa, Quantitativa ou Mista com base no posicionamento de Benedicto et. al. (2011, p. 50) de que “a análise qualitativa busca descobrir que componentes estão presentes em uma amostra analítica, e a análise quantitativa visa determinar quanto de certa substância está na amostra”.

TABELA 8- METODOLOGIA DE PESQUISA UTILIZADA NOS ARTIGOS

Metodologia	Journals		TOTAL
	JEFE	JFE	
MISTA	1	15	16
QUALITATIVA	14	42	56
QUANTITATIVA	4	7	11
TOTAL	19	64	83

Fonte: Do autor.

Em linhas gerais, considerou-se como Qualitativas as pesquisas que explicaram métodos de ensino, isto é, como implementar uma metodologia / didática de ensino para facilitar o entendimento por parte do aluno; Quantitativas, quando houve, por exemplo, medição com *surveys* para verificar a efetividade de alguma metodologia / didática de ensino; e Mistas, quando houve a explicação da metodologia e medição da efetividade da mesma.

Pela temática desta pesquisa, é compreensível que existam uma quantidade maior de pesquisas com metodologia Mista e Qualitativa, do que Quantitativa, pois é um tema que necessita demonstrar como aplicar uma metodologia, entre outros fatores. Porém, medir metodologias já existentes também é um fator que deve ser considerado.

4.5 CLASSIFICAÇÕES DAS FERRAMENTAS DE ENSINO UTILIZADAS NOS ARTIGOS

Após analisar e gerar a base bibliométrica com os 83 artigos utilizados nesta pesquisa, verifica-se uma série de inovações no processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os artigos, verifica-se que existem metodologias ou técnicas de ensino que utilizam a tecnologia como ferramenta para conduzir o conhecimento ao aluno, ou seja, existe forte utilização de meios tecnológicos para facilitar o aprendizado. Por exemplo, pode-se citar a utilização de planilhas eletrônicas, filmes, simuladores digitais, entre outros meios.

Também são apresentadas ferramentas de ensino que utilizam o trabalho em equipe, simuladores de negócio em sala de aula, entre outros meios, que enfocam, principalmente, o

aprendizado Cognitivista ou Humanista, por exemplo, e ferramentas tecnológicas não são utilizadas como meio de ensino.

Conseqüentemente, com o objetivo de facilitar o entendimento e a distinção entre as ferramentas (meios) de ensino, os artigos foram classificados entre:

- a) Utilização de Tecnologias: por exemplo, filmes, planilhas eletrônicas e aulas *online*;
- b) Utilização de Técnicas Pedagógicas: por exemplo, trabalho em equipe e jogos de empresas.

Para facilitar o entendimento da base de pesquisa, tabularam-seas similaridades encontradas nos artigos com o objetivo de demonstrar as ferramentas utilizadas.

TABELA 9- CLASSIFICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE ENSINO

Classificações das Ferramentas de Ensino	Journals		TOTAL
	JEFE	JFE	
Utilização de Técnicas Pedagógicas	4	14	18
Utilização de Tecnologias	15	50	65
TOTAL	19	64	83

Fonte: Do autor.

Porém, percebe-se também que a Inovação no ensino não necessariamente está ligada somente a artefatos tecnológicos (computadores, planilhas eletrônicas, entre outros). Entre os artigos pesquisados verifica-se também a presença de inovações na forma de transferir conhecimento sem a utilização de tecnologia. Apresentam-se, por exemplo, trabalhos em grupo ou jogos de equipe. Independente da ferramenta utilizada, os estudos têm o mesmo objetivo: facilitar o aprendizado do aluno de forma efetiva.

4.6 CLASSIFICAÇÕES DAS ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADOS NOS ARTIGOS

Entre as abordagens do processo de ensino e aprendizagem apresentados por Santos (2003), foi possível classificar os artigos e, conseqüentemente, entender a utilização das ferramentas no dia a dia educacional de finanças, tendo como base as definições apresentadas por Santos (2003):

- a) Tradicional: os objetivos educacionais obedecem à seqüência lógica dos conteúdos. Os conteúdos são baseados em documentos legais, selecionados a partir da cultura universal acumulada. Predominam aulas expositivas, com exercícios de fixação e leituras/cópias.
- b) Comportamentalista: os objetivos educacionais são operacionalizados e categorizados a partir de classificações gerais (educacionais) e específicas (instrucionais). Há ênfase nos meios: recursos audiovisuais, instrução programada, tecnologias de ensino, ensino individualizado (módulos instrucionais), "máquinas de ensinar", computadores, *hardwares* e *softwares*. Os comportamentos desejados serão instalados e mantidos nos alunos por condicionantes e reforçadores.
- c) Humanista: os objetivos educacionais obedecem ao desenvolvimento psicológico do aluno. Os conteúdos programáticos são selecionados a partir dos interesses dos alunos ("não diretividade"). A avaliação valoriza aspectos afetivos (atitudes) com ênfase na autoavaliação.
- d) Cognitivista: visa desenvolver a inteligência, considerando o sujeito inserido em uma situação social. A inteligência se constrói a partir da troca do organismo com o meio, com ações do indivíduo. Está baseada no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas, facilitando o aprender a pensar. Há ênfase nos trabalhos em equipe e jogos.
- e) Sociocultural: os objetivos educacionais são definidos a partir das necessidades concretas do contexto histórico-social, no qual se encontram os sujeitos. Busca uma consciência crítica. O diálogo e os grupos de discussão são fundamentais para o aprendizado. Os temas geradores para o ensino devem ser extraídos da prática de vida dos educando.

TABELA 10 - ABORDAGENS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM UTILIZADO NOS ARTIGOS

Abordagens	Journals		TOTAL
	JEFE	JFE	
Comportamentalista	15	50	65
Cognitivista	3	14	17
Humanista	1	0	1
TOTAL	19	64	83

Fonte: Do autor.

Vale ressaltar que o objetivo desta pesquisa é demonstrar inovações no processo de ensino e aprendizagem em finanças. Como mencionado anteriormente, a abordagem tradicional não é considerada como inovação para esta pesquisa. Dentre as cinco abordagens apontadas por Santos (2003), identificou-se quatro nesta base de pesquisa, sendo que 46 artigos usam abordagens tradicionais e foram desconsiderados nesta pesquisa. Os demais 83 foram considerados como tendo abordagens inovadoras no processo de ensino e aprendizagem em finanças.

Analisando as ferramentas de ensino versus as abordagens apresentadas por Santos (2003), chega-se ao quadro a seguir.

TABELA 11 - FERRAMENTAS DE ENSINO VERSUS ABORDAGENS

FERRAMENTAS DE ENSINO X ABORDAGENS	JOURNALS		TOTAL
	JEFE	JFE	
Utilização de Técnicas Pedagógicas	4	14	18
Cognitivista	3	14	17
Humanista	1	0	1
Utilização de Tecnologias	15	50	65
Comportamentalista	15	50	65
TOTAL	19	64	83

Fonte: Do autor.

Verifica-se que a abordagem de ensino Comportamentalista, segundo definição de Santos (2003), está totalmente relacionada a artefatos tecnológicos. As demais abordagens destacam-se pela metodologia de ensino sem a utilização de tais ferramentas tecnológicas.

4.7 CLASSIFICAÇÕES DOS MÉTODOS DE ENSINO IDENTIFICADOS NOS ARTIGOS

Foi considerado o estudo de Plebani e Domingues (2009), no qual são apresentados alguns métodos de ensino: Aula Expositiva, Ciclo de Palestras, Resumo de Leitura, Método de caso, Jogo de Papéis, Grupo T, Jogos de Empresas, Discussão em Grupo e Seminários. Os artigos deste estudo também foram classificados conforme o método de ensino, porém, encontraram-se outros métodos nos artigos que não necessariamente são os mesmos de Plebani e Domingues (2009). A classificação ocorreu conforme os métodos que foram apresentados nos artigos.

TABELA 12 - FERRAMENTAS DE ENSINO VERSUS ABORDAGENS VERSUS MÉTODOS

Abordagens e Métodos	JOURNALS		TOTAL
	JEFE	JFE	
Utilização de Técnicas Pedagógicas	4	14	18
Cognitivista	3	14	17
Aprendendo na Prática		4	4
Trabalho em Equipe	1	2	3
Método de Caso	1	1	2
Outros	1	7	8
Humanista	1		1
Esportes	1		1
Utilização de Tecnologias	15	50	65
Comportamentalista	15	50	65
Planilha Eletrônica	6	20	26
Simuladores Digitais	1	14	15
Ferramentas Online	1	6	7
Bloomberg	2	1	3
Filmes		2	2
Laboratório de Negócios		2	2
Diversas Ferramentas (ao mesmo tem	1	1	2
Click (machine)	1	1	2
Outros	3	3	6
TOTAL	19	64	83

Fonte: Do autor.

Nota: Esta tabela reflete as abordagens descritas por Santos (2003) mesclando-as com os métodos de ensino apresentados por Plebani e Domingues (2009). Para as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, classificaram-se os métodos de ensino. Vale ressaltar que as descrições dos métodos de ensino não são

exatamente as mesmas apresentadas por Plebani e Domingues (2009), e, sim, foram os métodos descritos nos artigos.

4.7.1 ABORDAGEM E MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

4.7.1.1 *Cognitivista*

Considerando a definição de Santos (2003), classificaram-se os artigos que relatam o indivíduo inserido em uma situação social e, principalmente, quando o método é “baseado no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação, na solução de problemas, facilitando o aprender a pensar. Ênfase nos trabalhos em equipe e jogos.” (SANTOS, 2003, p. 82). Por apresentarem mais de um artigo com o mesmo método, destacam-se:

- a) **Aprendendo na Prática:** Neste método, foram classificados os artigos nos quais o estudante tem algum tipo de relação com o mundo real e consegue aplicar conhecimento teórico na prática. Olson (2011) destaca a parceria entre uma universidade americana e uma ONG, na qual, além da aplicação de conhecimento prático, o aluno ainda tem a oportunidade de desenvolver habilidades para resolver problemas, de trabalhar com grupos e de melhoria das habilidades de comunicação oral e escrita. No estudo de Baker e Post (2006), os alunos fazem pesquisas com pequenas empresas locais, realizando análises de investimento que, posteriormente, são compartilhadas com os executivos das empresas. Outra forma de aprendizado na prática é destacada por Rich (2005), na qual os alunos identificam pequenas empresas (locais) com dificuldades financeiras e propõem soluções para os executivos. Poston e Smith (2015) apresentam o programa de Assistência Voluntária para o Imposto de Renda que, segundo os autores, é uma forma de o aluno obter experiência, e eles destacam que o professor e a instituição de ensino devem desenvolver e implementar técnicas de ensino que viabilizem o projeto. Neste método, devido à interação do aluno com o ambiente externo (ao universitário), o aluno tem a oportunidade de vivenciar situações similares ao real mundo corporativo. Vale ressaltar que, em todos os estudos desta pesquisa, verifica-se o suporte do professor e da universidade na interação aluno e mundo real.

- b) **Trabalho em Equipe:** Foram classificados os artigos que utilizam o método do trabalho em equipe (ou grupo). Nos estudos de Maurer (2014), Mourik, Watson e Onsmann (2008) e Faulk e Smolira (2007), existem similaridades na apresentação do tema, pois, além de destacarem que o trabalho em equipe auxilia no fator de interação e discussão entre os alunos, reforçam que é necessária a interação do professor ou tutor para direcionar o trabalho.
- c) **Método de caso:** Segundo Smith (2010, p. 31), “um dos potenciais obstáculos do uso de método de caso em cursos de finanças é a tarefa de assegurar que os alunos recebam conhecimento quantitativo técnico necessário.” No artigo de Cagle (2005), é apresentado um método de caso referente à ética das empresas e à percepção dos alunos no que diz respeito à ética. Em resumo, com este método de caso, os estudantes verificam que, para ter sucesso no mundo corporativo, as empresas não precisam burlar as regras ou ser antiéticas.

4.7.1.2 Humanista

Dois aspectos foram considerados para classificar os artigos nesta abordagem: estudo de temas com base no interesse dos alunos e autoavaliação que valoriza aspectos afetivos - aspectos destacados por Santos (2003). Dentro desse critério, foi identificado um artigo que utilizou esse método.

- a) **Esportes:** Mahar e Paul (2010) destacam a utilização de esportes individuais ou coletivos como um método para facilitar o aprendizado. Segundo eles, a utilização de esportes traz uma série de exemplos para estudos financeiros e econômicos, exemplos estes que geram empolgação entre os estudantes, pois é objeto de interesse dos alunos (varia conforme o esporte) e eles conseguem relacionar os tópicos financeiros com a realidade esportiva.

4.7.1.3 Comportamentalista

Considerando as abordagens de Santos (2003), esta abordagem está diretamente ligada a artefatos tecnológicos, como computador, *Internet* ou outro mecanismo de cunho tecnológico utilizado com o objetivo de melhorar e facilitar o aprendizado do aluno.

- a) **Planilha Eletrônica:** na pesquisa de Zhang (2014), destaca-se o ensino de algumas ferramentas do *Microsoft Excel*, por exemplo: *Solver*, Tabela Dinâmica, Atingir Metas entre outros, além da facilidade de utilizar estas técnicas do dia a dia no mundo corporativo e a utilização do *Excel* nas aulas de Finanças. De acordo com a pesquisa realizada por Zhang (2014) com os alunos de graduação de uma universidade, a utilização de planilhas eletrônicas como método de ensino, além de facilitar na compreensão de conceitos financeiros, também prepara os alunos para posições futuras nas organizações. Dhiensiri e Balsara (2014) e Rozycki (2011) apresentam estudos utilizando o *Microsoft Excel* como uma ferramenta para desenvolver as simulações de Monte Carlo (que é um tipo especial de simulação utilizada em modelos envolvendo eventos probabilísticos). Os autores destacam que, normalmente, para os cálculos de Monte Carlo, são utilizados *softwares* específicos, porém, de acordo com seu estudo, o *Excel* consegue calcular todas as variáveis necessárias. Dhiensiri e Balsara (2014) enfatizam que a abordagem de alguns livros avançados em finanças que demonstram as simulações de Monte Carlo não é de fácil compreensão, principalmente para alunos na graduação, e apresentam o *Excel* como uma ferramenta que facilita a compreensão do tema. Wann (2015) e Pfaff (2006), também demonstram a utilização de planilhas eletrônicas para ensinar o modelo Black-Scholes. Nos estudos de Baird (2013) e Johnson e Stretcher (2013) também se verifica a utilização de planilhas como ferramentas inovadoras que facilitam a compreensão do aluno para temas complexos.
- b) **Simuladores Digitais:** a modernização dos computadores e o aumento da velocidade da *Internet* abriram novas oportunidades para o ensino de negócios internacionais em Finanças. Atualmente, uma classe inteira do curso de Finanças pode simular em tempo real variações cambiais e rodadas de negociação em qualquer bolsa do mundo. (SEIVER, 2013). A pesquisa de Jankowski e Shank (2010) apresenta o conceito da utilização de Simuladores Gratuitos na *Internet* e suas limitações, pois, normalmente, são gratuitos por um curto espaço de tempo e, conseqüentemente, se o professor preferir utilizá-lo, deverá ponderar este fator. Uma alternativa apresentada por Kish e Hogan (2012) é a universidade

ter o próprio laboratório financeiro de simulação com todas as ferramentas necessárias. Ascioğlu e Kugele (2005) enfatizam que a utilização de simuladores atende aos objetivos pedagógicos do curso de Finanças (incluindo temas considerados difíceis pelos alunos), e, conseqüentemente, aumenta a participação e motivação dos discentes. Tripp e Calvert (2007) destacam que os alunos gostam de simulações e aprendizagem experiencial, pois elas fornecem uma nova maneira de combinar a teoria e a experiência prática em uma atmosfera de diversão e competição. Em resumo, associam as simulações como uma forma de aprendizagem prática.

- c) **Ferramentas Online:** A *Internet*, além da vasta quantidade de informações que tem propiciado, também tem se tornado um forte instrumento para propiciar o ensino *online* (ou ensino a distância), pois é possível a utilização de fóruns, bate-papo, vídeo conferência, correio eletrônico, entre outras facilidades. Em resumo “dispõe de uma maior interatividade e conseqüentemente facilidade para o ensino” (ANDRADE, FERREIRA; 2011, p. 2). No estudo de Grinder (2014), destaca-se que as lições de casa *online* não têm a mesma interação que o processo *face to face* com os professores, e que também existem melhorias a serem realizadas nessa ferramenta. Porém, segundo Grinder (2014), não se pode negar que os recursos *online* são uma realidade e estão aqui para ficar, porque são facilmente acessíveis aos estudantes a qualquer momento do dia e “permitem que os alunos possam assumir o controle do seu próprio ambiente de aprendizagem.” (GRINDER, 2014, p. 91). De acordo com Fendler, Ruff e Shrikhande (2011), não existe diferença significativa no aprendizado *online* e no aprendizado em sala de sala.
- d) **Bloomberg:** as pesquisas de Kazemi (2015), Lei e Li (2012) e Coe (2007) apresentam a utilização dos terminais da *Bloomberg* pelas universidades. Kazemi (2015, p. 91) destaca que “esta abordagem em tempo real para o ensino de economia e finanças é uma forma eficaz de incorporar a teoria com a prática em sala de aula.” Já na pesquisa de Lei e Li (2012), os autores enfatizam que ter os terminais nas universidades, além de comodismo, é uma forma de preparar os futuros profissionais para a realidade do mercado.

Apesar da percepção de ter um custo elevado, *Bloomberg* prova ser uma alternativa mais eficaz em termos de custos e conveniente para os recursos da biblioteca. Escolas que têm *Bloomberg* podem continuar a fornecer uma variedade de dados de finanças e também liberam os escassos recursos financeiros para outros fins. (COE, 2007, p. 61).

Com os 83 artigos utilizados nesta pesquisa, verificam-se inovações no processo de ensino e aprendizagem. Porém, percebe-se, também, que a Inovação no Ensino e Aprendizagem não necessariamente está ligada somente a artefatos tecnológicos (computadores, planilhas eletrônicas, entre outros). Entre os artigos pesquisados, verifica-se a presença de inovações na forma de transferir conhecimento em sala de aula sem a utilização de tecnologia. Em resumo, independente da abordagem ou do método de ensino, todos os estudos apontam para o mesmo objetivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar inovações nas práticas didáticas / pedagógicas de ensino em Finanças. Optou-se por realizar uma pesquisa bibliométrica entre os anos de 2005 e 2015 em dois periódicos internacionais voltados para esta temática.

Os periódicos escolhidos foram: *Journal of Financial Education* (JFE) e *Journal of Economics and Finance Education* (JEFE). No período de 2005 a 2015, foram publicados 375 artigos em ambos os periódicos, e, para esta pesquisa, identificou-se 83 artigos relacionados ao tema, sendo que 60% dos artigos selecionados foram publicados no JFE e 40% no JEFE.

As pesquisas foram realizadas, em sua maioria, por um ou dois pesquisadores. A soma desses dois índices (um ou dois) equivale a 77% dos artigos. Verifica-se também que, utilizando da Lei de Lotka, ainda não há uma elite de pesquisadores estudando as inovações no ensino e aprendizagem em finanças.

Optou-se por classificar os artigos em duas divisões: Utilização de Tecnologias e Utilização de Técnicas Pedagógicas. Com essas classificações, percebe-se que 22% dos artigos apresentam a Utilização de Técnicas Pedagógicas, ou seja, os pesquisadores não apresentam nenhum recurso tecnológico de ensino, e 78% apresentam a Utilização de Tecnologia.

Posteriormente, com base nas abordagens de Santos (2003), os artigos foram classificados em Comportamentalista, Humanista e Cognitivista, metodologias estas consideradas como inovadoras para esta pesquisa. Vale ressaltar, também, que foram identificados 46 artigos que utilizam abordagem tradicional de ensino e não foram considerados nesta pesquisa.

Nos 83 artigos, identificou-se a utilização das abordagens:

- a) Comportamentalista: 78%;
- b) Cognitivista: 21%;
- c) Humanista: 1%.

Nenhum artigo foi classificado como Sociocultural. Possivelmente, esse é o próximo passo que se busca nas abordagens de ensino e aprendizagem.

Os métodos utilizados na abordagem Comportamentalista estão diretamente relacionados a artefatos tecnológicos, destacando-se:

- a) Planilha Eletrônica;
- b) Simuladores Digitais;
- c) Ferramentas *Online*;
- d) *Bloomberg*;
- e) Filmes;
- f) Laboratório de Negócios;
- g) Outros.

Existe uma similaridade entre os estudos para a utilização de Planilhas Eletrônicas como método no ensino de Finanças. Basicamente, ela facilita a resolução de problemas complexos de forma simples e lógica. Destaca-se que este aprendizado prepara os alunos para posições futuras nas organizações. O uso de Simuladores Digitais é uma maneira de combinar a teoria e a experiência prática em uma atmosfera de diversão e competição. As Ferramentas *Online* destacam-se pela facilidade de uso e pelo fato de o aluno conseguir adequar mais facilmente seu horário de estudo.

A abordagem Cognitivista destaca-se pelos os métodos a seguir:

- a) Aprendendo na Prática;
- b) Trabalho em Equipe;
- c) Método de caso.

Em linhas gerais, Aprendendo na Prática, principalmente com o trabalho voluntário, destaca-se pela oportunidade que o aluno tem de vivenciar experiências similares às corporativas no mundo real, podendo desenvolver ou melhorar habilidades como comunicação, análise de problemas e propostas de solução; em resumo, desenvolver outras

habilidades que estão fora do escopo de finanças e serão úteis no mundo corporativo. O trabalho em equipe auxilia no fator de interação e discussão entre os alunos.

Após gerar e analisar a base bibliométrica com os 83 artigos utilizados nesta pesquisa, verificam-se inovações no processo de ensino e aprendizagem. Porém, percebe-se, também, que a Inovação no Ensino e Aprendizagem não necessariamente está ligada somente a artefatos tecnológicos (computadores, planilhas eletrônicas, entre outros).

5.1 IMPLICAÇÕES GERENCIAIS

Espera-se que este trabalho possa contribuir para que professores e gestores educacionais verifiquem inovações nas práticas pedagógicas de ensino em Finanças apresentadas em dois *Journals* estrangeiros. Ou seja, práticas pedagógicas que podem melhorar a eficácia no ensino de finanças e, assim, professores e gestores educacionais possam analisar e planejar as estratégias de ensino compatíveis com os objetivos educacionais propostos para as disciplinas específicas de Finanças.

Entre os artigos pesquisados verifica-se a presença de inovações na forma de transferir conhecimento em sala de aula com ou sem a utilização de tecnologia. Em resumo, independente da abordagem ou do método de ensino, todos os estudos apontam para o mesmo objetivo: facilitar o aprendizado do aluno de forma efetiva.

Vale ressaltar também que as práticas apresentadas nesta pesquisa não tem o objetivo de qualificar qual técnica é a melhor ou pior, e sim demonstrar que existem abordagens inovadoras que professores, gestores universitários ou outros interessados no tema possam aplicar com os alunos.

Sugere-se, para estudos futuros, uma pesquisa empírica em universidades da cidade de São Paulo ou de outra região, possivelmente as IES que se destacaram nas últimas avaliações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), com o objetivo de entender quais práticas inovadoras são utilizadas.

Outra sugestão seria realizar um estudo bibliométrico em revistas brasileiras no mesmo período deste estudo e comparar os resultados, podendo, assim, adaptar melhor os métodos estrangeiros à realidade brasileira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. S.; FERREIRA, J. O. L. Educação à distância online: uma proposta pedagógica para expansão do ensino de Ciências Contábeis. **Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, Recife, v. 2, n. 1, 2011.

ARANTES-PEREIRA, C.; FELDMANN, M. G.; MASETTO, M. T. Projetos inovadores e a formação de professores: o caso do projeto da universidade federal do Paraná-litoral (UFPR-litoral). **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.12 n.1, p. 1057-1081, jan./abr. 2014.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **EmQuestão**, Porto Alegre, v. 12 n. 1, p. 11-32. jan./jun. 2006.

ASCIOGLU, A.; KUGELE, L. P.using trading simulations to teach market microstructure concepts. **Journal of Financial Education**, USA, v. 31, p. 69-81, Summer 2005

AZEVEDO, C. E. F. et al. Por que finanças? Avaliando o interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de Finanças. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 6, p. 168-196, nov./dez. 2012.

BAIRD, P. L. Teaching equity valuation with the value line investment survey: a template. **Journal of Financial Education**, USA, v. 39, p.92-120, Fall/Winter 2013.

BAKER, H. K.; POST, D. Bringing financial analysis into the classroom: theKogod Equity Research and Analysis (KERA) project. **Journalof Financial Education**, USA, v. 32 p. 32-42, Winter 2006.

BENEDICTO, S. C. et al. metodologia qualitativa e quantitativa nos estudos em administração e organizações: lições da história da ciência. **Revista de Ciências da Administração**, São Paulo, v. 13, n. 30, p. 39-60, mai./ago. 2011.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELA, J. C. B. Aprendizagem baseada em problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014.

BRADFORD, S. C. Sources of information on specific subjects. **Engineering: An Illustrated Weekly Journal**, London, v.137, n. 3550, p. 85-86, 1934.

CAGLE, J. A. B. Case studies of ethical companies to emulate: effects on ethical perceptions of finance students. **Journal of Financial Education**, USA, v. 31, p. 41-56, Fall 2005.

CASTILHO, M. A. **A utilização de tecnologia de informação no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior na modalidade presencial**. 2012. 141 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas)-Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2012.

CAZELLA, C. F. **Docência universitária e inovação pedagógica: desafios da contemporaneidade – um estudo no Curso de Administração da Unoesc**. 2014. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba, 2014.

COE, T. S. Using the Bloomberg professional system for finance classes. **Journal of Financial Education**, USA, v.33, p. 48-62, Spring 2007.

DHIENSIRI, N.; BALSARA, N. An introductory application of Monte Carlo simulation in capital budgeting analysis. **Journal of Financial Education**, USA, v. 40, p.94-114, Spring / Summer 2014.

DIAS, G. P.; SAUAIA, A. C.; YOSHIZAKI, H. T.. Estilos de aprendizagem feldersilverman e o aprendizado com jogos de empresa. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.53. n.5, p. 469-484, set./out. 2013.

FAULK, G. K.; SMOLIRA, J. C. Implementing a comprehensive team project in an introductory finance class. **Journal of Financial Education**, USA, v. 32, p. 74-85, Fall 2007.

FENDLER, R. J.; RUFF, C.; SHRIKHANDE, M. Online versus in-class teaching: learning levels explain student performance. **Journal of Financial Education**, USA, v. 37, p. 45-63, Fall / Winter 2011.

FRANCISCO, E. R. **Rae-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais**. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 51. n.3, p. 280-306, mai./jun. 2011.

GRINDER, B. Online interactive homework help for introductory finance. **Journal of Financial Education**, USA, v.40, p. 68-93, Spring / Summer 2014.

HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; CASTRO, M.; MACIEL, C. O. Perfil profissional e práticas de docência nos cursos de administração: por onde andam as novas tecnologias do ensino superior? **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 9, n. 5, p. 155-178, 2008.

IIZUKA, E. S. et al. Empreendedorismo social e negócios sociais: revisão crítica e agenda de pesquisa. In: SemeAD, XVII., 2014, São Paulo, **Anais....** São Paulo: Faculdade de Administração e Economia da Universidade de São Paulo, p.1-14, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação**, 2012. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 15 de março, 2015.

IQUIAPAZA, R. A.; AMARAL, H. F.; BRESSAN, A. A. Evolução da pesquisa em finanças: epistemologia, paradigma e críticas. **Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 16, n. 49, p. 351-370, abr./jun. 2009.

JANKOWSKI, J.; SHANK, T.. A comparison of online stock trading simulators for teaching investments. **Journal of Financial Education**, USA, v.39, p. 105-119, Spring/Summer 2010.

JOHNSON, S.; STRETCHER, R. Exotic option pricing: analysis and presentation using excel. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v.12, n.1, p. 7-13, Summer 2013.

JOURNAL OF ECONOMICS AND FINANCE EDUCATION. Morgantown: Academy of Economics and Finance, 2002-. Quarterly. Disponível em: <http://www.economics-finance.org/jefe/jefe.html>. Acesso em: 31 de maio, 2015.

JOURNAL OF EDUCATION FINANCE. Champaign: University of Illinois Press, 2009-. Quarterly. Disponível em: <<http://www.press.uillinois.edu/journals/jef.html>>. Acesso em: 31 de maio, 2015.

JOURNAL OF FINANCIAL EDUCATION. Philadelphia: Financial Education Association at the Haub School of Business, Saint Joseph's University, 1999 -. Quarterly. Disponível em: <<http://www.jfedweb.org/about.html>>. Acesso em: 31 de maio, 2015.

KAZEMI, H. S. Using Bloomberg real-time data and analytics to teach economics and finance. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v.14, n. 1, p. 79-39, Summer 2015.

KISH, R. J.; HOGAN, K. M. Building a financial trading lab: step 1 and beyond. **Journal of Financial Education**, USA, v. 38, p. 13-33, Spring / Summer 2012.

KUBO, O. M.; BOTOMÉ, S. P. Ensino-Aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. **Revista Interação em Psicologia**, São Paulo, v.5, p. 1-19, 2001.

LEAL, R. P. C.; ALMEIDA, V. S.; BORTOLON, P. M. Produção científica brasileira em finanças no período de 2000 - 2010. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53, n.1, jan./fev. 2013.

_____; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A. F. perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, jan./mar. 2003.

LEI, A. Y.C.; LI, H. Using Bloomberg terminals in a security analysis and portfolio management course. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, vol. 11, n. 1, p. 72-92, Winter 2012.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, USA, v. 16, n. 12, p. 317-324, June 1926.

LOURENÇO, C. D. S. et al. Produção científica brasileira sobre ensino de administração: 1997-2010. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro, v. 6, n.1, p. 4-22, jan./mar. 2012.

MAFRA, F. L. et al. Ensino-Aprendizagem numa perspectiva crítica: relatos de uma experiência. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 13, n. 1, p 40-67, jan./fev. 2012.

MAHAR, J.; PAULO, R.. Using sports to teach finance and economics. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v. 9 n. 2, p. 43-53, Winter 2010.

MARKOWITZ, H. Portfolio selection. **The Journal of Finance**, USA, v. 7, n. 1, p. 77-91, Mar. 1952.

MAURER, T. W. Teaching financial literacy with Process-Oriented Guided-Inquiry Learning (POGIL). **Journal of Financial Education**, USA, v. 40, n. 3/4, p. 140-163, Fall/Winter 2014.

MENDES-DA-SILVA, W.; BIDO, D. S.; FORTE, D. Atributos determinantes do desempenho do professor de finanças: estudo empírico. **Revista de Economia e Administração**, v.10, n. 3, p. 393-414, jul./set. 2011.

MODIGLIANI, F.; MILLER, M. H. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. **American Economic Review**, Nashville, v. 48, n. 3, p. 261-297, 1958.

MOURIK, G.; WATSON, J.; ONSMAN, A. The effectiveness of casual group learning in introductory finance tutorials. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v. 7 n. 2 p. 20-30, Winter 2008.

MUGNAINI, R. 40 anos de Bibliometria no Brasil: da bibliografia estatística à avaliação da produção científica nacional. In: Hayashi, M. C. P. I.; Leta, J. (Ed.). **Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2013. p.37-58.

OLSON, G. T. A course project applying students' business skills to non-profit organizations. **Journal of Financial Education**, USA, v. 37, p.101-111, Fall/Winter 2011.

PAINEL LATTES. **Extração de dados da base de Currículo Lattes em 31/01/2015**. Disponível em: <<http://estatico.cnpq.br/painelLattes/>>. Acesso em: Setembro, 2015.

PELEIAS, I. R. et al. Produção científica sobre controle interno e gestão de riscos no ENANPAD e Congresso USP: análise bibliométrica no período 2001 – 2011. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 9, n. 4, p. 29-49, out/dez. 2013.

PFAFF, P. Exploring the Black Scholes call option pricing model. **Journal of Financial Education**, USA, v. 32 p.88-92, Fall 2006.

PLEBANI, S.; DOMINGUES, M. J. C. S. A utilização dos métodos de ensino: uma análise em um curso de Administração. **Revista ANGRAD**, v. 10, n. 2, abr./maio/jun. 2009.

POSTON, K. M.; SMITH, R. A. An interdisciplinary service-learning course for undergraduate finance and accounting students: The VITA program expanded. **Journal of Financial Education**, USA, v. 41, p. 1-31, Spring 2015.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, London, v. 25, n. 4, p. 348 – 349, Dec. 1969.

RICH, S. P. The real-time restructuring project: maximizing student learning with minimal professor effort, **Journal of Financial Education**, USA, vol. 31, p. 64-75, Winter 2005.

ROZYCKI, J. Excel-based Monte Carlo simulation as a capital budgeting risk management tool. **Journal of Financial Education**, USA, v. 37, p.101-128, Spring / Summer 2011.

SAITO, A. T.; SAVOIA, J. R. F.; FAMÁ, R. Financial Theory Evolution. **International Journal of Education and Research**, [S. l.], v. 1, n. 4, p. 1-18, Apr. 2013.

SANTOS, R. V. Jogos de empresas aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 41, n. 31, p. 78-95, jan./abr. 2003.

SANTOS, S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: Aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior”. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 69-82, jan./mar. 2001.

SEIVER, D. A. Incorporating a real-time FX trading platform in an international business finance class. **Journal of Financial Education**, USA, v.39, p. 53-65, Spring / Summer 2013.

SHARPE, W.F. Capital asset prices: a theory of market equilibrium under conditions of risk. **The Journal of Finance**, USA, v. 19, n. 3, p. 425-442, Sep. 1964.

SILVA, L. C.; DOMINGUES, M. J. C. S. Métodos de ensino no curso de Administração de Empresas: aplicação e satisfação. ENANGRAD, XVII., 2006, São Luis. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, p.1-17, 2006.

SILVA, M. A. B.; LEITE, N. R. P. aprendizagem e mudança organizacional em uma instituição de ensino superior em administração. **Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 77, n. 1, p. 194-224, jan./abr. 2014.

SMITH, R. A. Finance professors’ use of the case method at Harvard and Darden MBA programs: ensuring students’ technical knowledge in finance courses using the case method. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v. 9, n. 1, p. 31-42, Summer 2010.

TINOCO, T. **A produção científica de administração no brasil, 1997 – 2002**: uma perspectiva bibliométrica. 2005. 54 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas)- Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2005.

TRIPP, J. D.; CALVERT, M. P. A practical approach to teaching commercial bank management: experiential learning and more. **Journal of Financial Education**, USA, v.33, p. 63-73, Winter 2007.

WAHLMANN, G. C. **Produção de artigos científicos de controladoria no Brasil: uma análise bibliométrica no período de 1997-2006**. 2008. 119f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)—Centro Universitário FECAP, São Paulo, 2008.

WANN, C. Black-Scholes option pricing: implementing a hands-on assignment using Excel. **Journal of Economics and Finance Education**, USA, v.14, n. 1, p. 22 – 30, Summer 2015.

ZHANG, C. Incorporating powerful excel tools into finance teaching. **Journal of Financial Education**, USA, v. 40, p. 87-113, Fall / Winter 2014.

ZIPF, G. K. **Human Behavior and principle of least effort**. Cambridge: Addison-Wesley Press, 1949.

**APÊNDICE A – QUANTIDADE DE DOCENTES E PESQUISADORES CONFORME
PAINEL LATTES**

Quantidade de pesquisadores e docentes.

	Doutores	Mestres	TOTAL
Ciências Agrárias	11.980	4.635	16.615
Ciências Biológicas	15.309	6.807	22.116
Ciências da Saúde	18.021	12.378	30.399
Ciências Exatas e da Terra	17.569	9.710	27.279
Ciências Humanas	19.538	14.704	34.242
Ciências Sociais Aplicadas	11.959	14.049	26.008
Engenharias	11.203	5.549	16.752
Linguística, Letras e Artes	7.320	5.493	12.813
Não informado	8.023	9.214	17.237
Outra	87	87	174
TOTAL	121.009	82.626	203.635

Fonte: Adaptado de Painel Lattes (2015).

Quantidade de pesquisadores e docentes em Administração e Economia.

	Área Principal	Doutores	Mestres	Total geral
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2.980	4.458	7.438
	Economia	2.011	1.161	3.172
Total geral		4.991	5.619	10.610

Fonte: Adaptado de Painel Lattes (2015).

APÊNDICE B– LISTA DE ARTIGOS AVALIADOS PARA A AMOSTRA

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JEFE	2005	A Profile of Students Majoring in Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2005	A Re-examination of the Mundell-Fleming Flexible Exchange-Rate Model	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2005	A Theoretical Discussion on Financial Theory: What Should We Teach and How?	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2005	Additional Thoughts on the Determination of Interest Rates in General and Partial Equilibrium	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2005	An Investigation of Named Professorships Of Economics in the United States	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2005	Attendance and Achievement in Economics: Investigating the Impact of Attendance Policies And Absentee Rates on Student Performance	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2005	Duration and Bond Price Volatility: Some Further Results	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2005	Grading Bias in the Grading of Writing Assignments in the Principles of Macroeconomics: An Exploratory Study	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2005	On the Determination of Interest Rates in General and Partial Equilibrium Analysis	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2005	The Pricing of Bonds between Coupon Payments: From Theory to Market Practice	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2006	An Overview of the 2005 Bankruptcy Reform Act: A Teaching Supplement	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2006	Designing the Economics Curriculum: A Survey Of the Use of 'Big Ideas' and Proficiencies	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2006	Extending the Pedagogical Attention Given Elasticity of Demand in Marketing	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2006	Impact of Course Length on Student Learning	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2006	Price Discrimination in College Tuition: An Empirical Case Study	NÃO	Estudo de caso
JEFE	2006	Production of Investment Newsletters in Investment Courses	SIM	Realizar análise
JEFE	2006	Professor Gump's Dilemma: A Classroom Exercise In Game Theory	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2006	Teaching in Public Choice Courses How Direct Democracy Can Influence Voting Behavior	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2006	Teaching Methods and Assessment Techniques Used for the Introductory Level Undergraduate Finance Course in British and Irish Universities	SIM	Realizar análise
JEFE	2006	Textbook Treatment of the Constant Growth Model: An Assessment of Congruence With Reality	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2006	The Effect of Instructional Technologies on The Finance Classroom	SIM	Realizar análise
JEFE	2007	A Geometric Analysis of Global Profit Maximization for a Two-Product Firm	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2007	A Pedagogical Comparison Between the use of Instructor-Led In-Class Cases and Student-Led Out-of-Class Cases	SIM	Realizar análise
JEFE	2007	Changes in Math Prerequisites and Student Performance in Business Statistics: Do Math Prerequisites Really Matter?	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2007	Ethics Across the Curriculum: Application to Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2007	Improving Information Literacy in Finance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2007	Introducing the Effective Marginal Tax Rate in Introductory Macroeconomics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2007	Measuring Finance Majors' Communications Abilities using AACSB Best Practices for AOL Processes	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2007	Professor and Student Performance in Online Versus Traditional Introductory Finance Courses	SIM	Realizar análise
JEFE	2007	Reconsidering the Introduction to Interest Rate Theory	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2007	Student Success in Business Statistics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2007	The Experience of U.S. Fulbright Scholars from Business Disciplines: 1998 – 2005	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2007	The Pedagogy of Financial Leverage: Using a "Hook" to Improve Learning	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2007	Using Fed Funds Futures to Predict a Federal Reserve Rate Hike	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2008	A Brief Introduction to Marginal Analysis for the Micro-Economics Principles Course	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2008	A Comparison of Course Delivery Methods: An Exercise in Experimental Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2008	A Probabilistic Model for Measuring Stock Returns and the Returns from Playing Lottery Tickets: The Basis of an Instructional Activity	SIM	Realizar análise
JEFE	2008	A Spreadsheet Application to Evaluate the Performance of Protective Puts	SIM	Realizar análise
JEFE	2008	Collusion and Stock Offerings: A Classroom Exercise for Economics and Finance Classes	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2008	Financial Industry Certification Preparation and 'Teaching to the Test'	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2008	Is There a Link Between Performance in International Economics Courses and Academic Success?	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2008	Math Skills and Everyday Problem-Solving	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2008	Teaching Bond Valuation: A Differential Approach Demonstrating Duration and Convexity	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2008	Testing Equity Portfolios for Alpha Bias: An Exercise for Student Investment Funds	SIM	Realizar análise
JEFE	2008	The Effectiveness of Casual Group Learning in Introductory Finance Tutorials	SIM	Realizar análise
JEFE	2008	The Influence of University Investment Education on Asset Allocation	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2008	The Supply of Loanable Funds: A Comment on the Misconception and Its Implications	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2008	Yield to Maturity and the Reinvestment of Coupon Payments	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2008	Yield to Maturity is Always Received as Promised	NÃO	Não está relacionado com o tema

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JEFE	2009	Attraction and Retention of Faculty in a Non-Tenure Granting Environment	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2009	Characterizing Student Finance Organizations – A Survey of FMA Chapters	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2009	Improving Student Performance in Business Statistics Courses with Online Assessments	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2009	Parsimonious Expected Utility and In-the-Large Risk Premiums for the Undergraduate Curriculum	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2009	Recent Trends and New Evidence in Economics and Finance Education	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2009	The Relationship between the Promised and Realized Yields to Maturity Revisited	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2009	The Textbook Adoption Process by Economics Professors	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2009	Time Spent Online and Student Performance in Online Business Courses: A Multinomial Logit Analysis	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2009	Yield to Maturity and the Reinvestment of Coupon Payments: Reply	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2009	Yield to Maturity Is Always Received as Promised: A Reply	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2010	A Note on Animating Financial Equations with Scientific Notebook	SIM	Realizar análise
JEFE	2010	Advancing the Credit Channel and Credit Rationing in the Undergraduate Curriculum: A Useful Model	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2010	Attracting “Otherwise Bright” Women to Economics: An Administrative Strategy for Small to Medium Size Economics Departments	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2010	Brain-Type, Gender, and Student Success in the Principles of Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2010	Differences in Student Evaluations from Hybrid and Traditional Courses	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2010	Finance Professors’ Use of the Case Method at Harvard and Darden MBA Programs: Ensuring Students’ Technical Knowledge in Finance Courses Using the Case Method	NÃO	Para estudantes de MBA
JEFE	2010	Minimizing Resource Costs under a Gold Standard: From Warehouse Deposits to Deposit Banking	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2010	NPV Simulation: Technical Associates, Inc	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2010	The Implementation of a Terminal Master’s Program in Applied Economics	NÃO	Para estudantes de MBA
JEFE	2010	Twitter and the Public Choice Course: A Pedagogical Vignette on Political Information Technology	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2010	Using Microsoft Corporation to Demonstrate the Optimal Capital Structure Trade-off Theory	NÃO	Estudo de caso
JEFE	2010	Using Sports to Teach Finance and Economics	SIM	Realizar análise
JEFE	2011	A Class Experiment to Illustrate Multiple-Asset Arbitrage and Other Important Concepts in Finance	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2011	A Classroom Experiment on Status Goods and Consumer Choice	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	A Futures Trading Experiment: An Active Classroom Approach to Learning	SIM	Realizar análise
JEFE	2011	A Note on the Calculation of Sustainable Growth Rates in Finance Texts	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2011	An Austrian Inquiry Into the Wealth of Nations: Incorporating Austrian Economics into Economic Development	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Austrian Economics: Methodology, Concepts, And Implications for Economic Education	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Austrian Economists and Liberal Arts Colleges as a Complementary Capital Combination	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Austrian Foundations for the Theory and Practice of Finance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2011	Cultivating the Economic Imagination with Atlas Shrugged	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Estimating the Internal Rate of Return on an MBA: A Comparison of the Return from Top-Ranked & Second-Tier Programs	NÃO	Para estudantes de MBA
JEFE	2011	Gender And Economic Understanding In U.S. High Schools	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Macroeconomic Hydraulics Reconsidered: Teaching Leakages and Injections from the Classical Perspective	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Symposium on Teaching Austrian Economics: Introduction	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Taxable and Tax-Free Equivalence of Interest Rates Yields: A Brief Note	NÃO	Artigo não encontrado na base
JEFE	2011	Teaching Austrian Economics in Austria as a Non-Austrian: A Note	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Teaching Austrian Economics to Graduate Students	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Teaching the CAPM in the Introductory Finance Course	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2011	Theories of Choice and Conflict in Psychology and Economics Revisited: An Interdisciplinary Bridge	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2011	Using Film Clips to Teach Public Choice Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	A Competitive Market in the Short and Long Run Exemplified: U.S. Biodiesel from 2004-2009	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	A Note on Capital Budgeting: Treating a Replacement Project as Two Mutually Exclusive Projects	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2012	Are Mathematics, Economics, and Accounting Courses Important Determinants in Financial Management: A Rank Order Approach	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Can Undergraduate Students Make Optimal Decisions about Student Loans?	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	Creating Critical Consumers of Economics in the Media: A new Approach and Empirical Findings	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Delta Gamma Hedging and the Black-Scholes Partial Differential Equation (PDE)	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	Financial Literacy and Gender in U.S. High Schools	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	Grades as an Incentive in Introductory Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JEFE	2012	Improved Pro Forma Forecasting Under Alternative Growth Rate Assumptions	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	Introducing Linear Regression: An Example Using Basketball Statistics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Making Macro Memorable: The Method of Loci Mnemonic Technique in the Economics Classroom	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Payback Period and NPV: Their Different Cash Flows	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2012	Pony Distress: Using ESPN's 30FOR30 Films to Teach Cartel Theory	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Starting Early: A Collaborative Approach to Financial Literacy in the Chicago Public Schools?	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2012	Still No Significant Difference? The Impact of Distance Learning on Student Success in Undergraduate Managerial Economics	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2012	Teaching and Experiment with Global Currency-Hedging Strategies	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2012	Understanding and Teaching Private Equity Structures: Modeling Real Estate Development Joint Venture Agreements	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2012	Using Bloomberg Terminals in a Security Analysis and Portfolio Management Course	SIM	Realizar análise
JEFE	2013	A Pedagogical Framework for Capital Structure: Incorporating Non-Tax Advantages of Leverage	NÃO	Para estudantes de MBA
JEFE	2013	Capture Ratios: A Popular Method of Measuring Portfolio Performance in Practice	SIM	Realizar análise
JEFE	2013	Exotic Option Pricing: Analysis and Presentation Using Excel	SIM	Realizar análise
JEFE	2013	Gender Differences in Out-of-Class Effort in Principles of Economics and Finance	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2013	IPO Underpricing: The Owners' Perspective	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2013	Is It a Sample Or a Population? The Illustrative Case of Home Team Advantage	NÃO	Estudo de caso
JEFE	2013	Regional Economic Impact of a Commercial Project: A RIMS II Approach	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2013	Resolving Conflicts in Capital Budgeting for Mutually Exclusive Projects with Time Disparity Differences	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2013	Simulations for Economics Using Google Spreadsheets	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2013	Teaching MIRR to Improve Comprehension of Investment Performance Evaluation Techniques	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2013	Teaching MIRR to Improve Comprehension of Investment Performance Evaluation Techniques: A Comment	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2013	Teaching MIRR to Improve Comprehension of Investment Performance Evaluation Techniques: Reply to Comment	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2013	The Equivalence of Economics and Returns to Scale Revisited: Nonlinear Expansion Paths and the Definition of Scale	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2013	The Market Adjustment to Taxation: A Case Study Among Alternative Forms of Tobacco	NÃO	Estudo de caso
JEFE	2013	The Return to Investment in Human Capital: The Case of the Value of Educational Attainment Beyond the High School Diploma in Canada	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	Biases and Student Portfolio Management Behavior Profiles: An Empirical Taxonomy	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	Clickers: Performance and Attitudes in Principles of Microeconomics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	Daily Clicker Questions Combat Procrastination	SIM	Realizar análise
JEFE	2014	Demystifying Free Cash Flow Valuation	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2014	Dispelling the Pessimistic Bias	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	Help Your Students Realize Their Retirement Dreams by Quantifying the Cost of Procrastination	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2014	It's Just Like Magic: The Economics of Harry Potter	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	Negative Externalities of Student Debt: The Impact on Human Capital Development	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	Perfectly Competitive Model and Finance: Changes in the Value of the Firm During Competitive Adjustment to a Shift of Demand	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	Productive Complements: Too Often Neglected in the Principles Course?	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	Repeat After Me: An Experiment in Learning	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2014	Student Managed Investment Fund Performance: A Look at Equity Portfolio Data	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	Teaching Horizontal Mergers to Undergraduates: The Case of American Airlines and US Airways	NÃO	Estudo de caso
JEFE	2014	The Classroom as Policy Laboratory: Using a Classroom Simulation to Experience Macroeconomic Policy	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	The Influence of Aggregate Demand Elasticity On The Federal Budget Deficit	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	The Term Structure of Interest Rates and Unconventional Federal Reserve Monetary Policy	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2014	The Theory of the Firm, Transaction Costs, and Financial Statements	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2014	Using Videoconferencing to Solve a Business Finance Problem: Challenges and Lessons Learned from a Transatlantic Experience	SIM	Realizar análise
JEFE	2015	Black-Scholes Option Pricing: Implementing a Hands-On Assignment Using Excel	SIM	Realizar análise
JEFE	2015	Classroom Analysis of How to Value Shares of Public Corporations: A Pedagogical Endeavor Including Earnings and Dividends Expectations Formation and Hybrid Modeling	NÃO	Abordagem Tradicional
JEFE	2015	Delta Gamma Hedging and the Black-Scholes Partial Differential Equation (PDE)	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2015	Financial Performance Measures: A Review and Synthesis	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2015	Gains from Specialization and Trade Revisited: "How" is Done and "Why" Must be Explained	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2015	Market-Dependent Domestic Production Set	NÃO	Relacionado a outras matérias

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JEFE	2015	Portfolio Performance Evaluation Benchmark: A Note	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2015	Swansonomics: Using "Parks and Recreation" to Teach Economics	NÃO	Relacionado a outras matérias
JEFE	2015	Teaching the Law of Supply Using Karaoke	NÃO	Não está relacionado com o tema
JEFE	2015	Using Bloomberg Real-time Data and Analytics to Teach Economics and Finance	SIM	Realizar análise
JFE	2005	A Real-Life Case Approach: Diagnosis and Recommendations for Companies at the Crossroads	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2005	A Simple Exact Lookback Option Binomial Algorithm	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2005	Amazon Rainforest Properties Ltda: Monte Carlo Analysis in an International Capital Budgeting Decision	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	An Examination of Finance Department Chair Roles, Perceptions and Attitudes	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	An Excel Application for Valuing European Options with Monte Carlo Analysis	SIM	Realizar análise
JFE	2005	An Excel-Based Method to Determine Investible Mean-Variance Efficient Portfolios with Short Sales	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Bell Financial Software, Inc.	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	Building Lattices: From Cox, Ross and Rubinstein to Heath, Jarrow and Morton	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Can Students Teach Finance? Student Perceptions and Goal Attainments	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Case Studies of Ethical Companies to Emulate: Effects on Ethical Perceptions of Finance Students	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Case Study: County Line Markets	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	Case Study: TeleCom Red Flags	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	Case Study: Wine World Estates	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	Conducting Performance Attribution Analysis in the Classroom Using Real Market Data	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Developing an Advisory Board to Enhance Collegiate Finance Programs	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Directional Accuracy of Self-Efficacy and Student Performance in a Senior-Level Finance Course	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Discrete Probability Analysis with the BAII Plus Professional Calculator	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Duration: A Pedagogical Tool for Interest Rate Risk Analysis	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2005	FRICTO Analysis: A Framework for Making Capital Structure and Financing Decisions	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Improving Pro Forma Analysis through Better Terminal Value Estimates	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Inferring Promotion and Tenure Research Hurdles: What the Data Say	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	It's a Wonderful Life: A Case in Financial Institutions Management and History	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Mathematical Probability Theory and Finance: Connecting the Dots	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Method for Closing in on the Marginal Cost of Convertible Debt Capital	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Online and In-Class Student Evaluations	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Proctor & Gamble's Profit Sharing Plan: A Classroom Exercise in Ethics	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	Some Evidence Regarding Computer-Based Financial Instrument Trading Simulations and Their Use as an Assessment Tool	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Sulfur Dioxide Allowances: The Price of Pollution	NÃO	Estudo de caso
JFE	2005	The Performance of Transfer Versus 'Native' Students in Principles of Finance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	The Real-Time Restructuring Project: Maximizing Student Learning with Minimal Professor Effort	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Trading GPA Futures Contracts as a Teaching Tool: A Classroom Exercise	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2005	University Trading Centres and Their Role in Business Education	SIM	Realizar análise
JFE	2005	Using the <i>Essays of Warren Buffet: Lessons for Corporate American</i> in the Classroom	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2005	Using Trading Simulations to Teach Market Microstructure Concepts	SIM	Realizar análise
JFE	2006	A Fresh Look at the Evaluation of Credit Policy Changes	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	A Relative Efficiency Approach to Modern Performance Measurement Using Data Envelopment Analysis	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	A Simple Application of Real-Options to the Valuation of Pre-IPO High-Growth Firms	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	A Survey of Value-at-Risk and its Role in the Banking Industry	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Adding Depth to the Discussion of Capital Budgeting Techniques	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2006	An Effective Method for Teaching and Understanding Interest Rate Conversions	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2006	Applying Altman's Z-Score in the Classroom	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Assessing Learning Levels Among Students in the Finance Core	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Bringing Financial Analysis into the Classroom: The Kogod Equity Research and Analysis (KERA) Project	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Coupon Bond Valuation Using Yield to Maturity: How Wrong is It?	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2006	Developing an Assessment Plan for Finance Majors	NÃO	Não está relacionado com o tema

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JFE	2006	Distance Education and MBA Student Performance in Finance Classes	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2006	Exploring the Black Scholes Call Option Pricing Model	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Factors Explaining the Results of Job Search by 2002 FMA Job Applicants: A Survey	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Financial Research on Main Street: Productivity within Land Grant Institutions	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Hollywood Tycoon: A Real Options Simulation Game	SIM	Realizar análise
JFE	2006	How to Teach M&M's Capital Structure Irrelevance Theory: A Simple Arbitrage Approach	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2006	Implications for Enhanced Portfolio Performance Based on the Information Content of Short Interest	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Implied Binomial Trees in Excel without VBA	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Modeling-building in Excel as Pedagogy for the Fundamentals of Corporate Finance	SIM	Realizar análise
JFE	2006	National Wind & Wholesale Power	NÃO	Estudo de caso
JFE	2006	Northwest Airlines Corporation DC-10 Replacement Decision	NÃO	Estudo de caso
JFE	2006	Our Toys: A Case in Small Business Simulation	NÃO	Estudo de caso
JFE	2006	Show Them the Money: Using Mind Mapping in the Introductory Finance Course	SIM	Realizar análise
JFE	2006	Teaching Excel VBA to Finance Students	SIM	Realizar análise
JFE	2006	The Benefits of Holding Leveraged Loans as Part of a Diversified Portfolio	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Valuation of the Small, Private Firm: An Exposition Suitable for the Classroom	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2006	Women as Finance Academics: Role Models and Researchers	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2006	Wood-Tech Inc: Valuation of a Privately Held Firm	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	A Pedagogy that Elevates the Learning of Introductory Investments	SIM	Realizar análise
JFE	2007	A Practical Approach to Teaching Commercial Bank Management: Experiential Learning and More	SIM	Realizar análise
JFE	2007	A Review of Bankruptcy Prediction Studies: 1930 to Present	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	A Simple Model of Interest Rate Term Structure for the Classroom	SIM	Realizar análise
JFE	2007	Adding Animation and Interactivity to Finance Courses with Learning Objects	SIM	Realizar análise
JFE	2007	An Application in Experiential Learning: Developing an Intercollegiate Investment Research Competition	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	An Experiential Learning Exercise in Determining a Firm's Payout Policy	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2007	Apex Productions: An Exercise Introducing Students to Uncertainty in Decision Making	SIM	Realizar análise
JFE	2007	Case Study: County Line Markets Working Capital Management	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	Case Study: Exchange Rate Risk and the Northern State University International Studies Office	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	Case Study: George Tanaka's Coffee Farm	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	Case Study: McCall Oil Incorporated: Cash Flow v. Free Cash Flow Analysis	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	Case Study: McKesson Corporation and HBO & Company "Back to the Altar	NÃO	Estudo de caso
JFE	2007	Comparison of Features and Benefits of Finance Websites and Their Potential Applications in Various Finance Courses	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	Embedded Class Assessment of an Executive MBA Core Financial Management Course	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2007	Establishing Linkages to an Introductory Finance Course in Real Estate Electives	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2007	Implementing a Comprehensive Team Project in an Introductory Finance Class	SIM	Realizar análise
JFE	2007	Implications for Enhanced Portfolio Performance Based on the Information Content of Short Interest	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	Integrating Theory and Practice: Capital Budgeting Process Report	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2007	Preparing Students for Learning: The Case for Finance Pre-Courses at Business Schools	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	Promoting High-Level Cognitive Development: Bringing "High Bloom" into a Financial Institutions and Markets Class	SIM	Realizar análise
JFE	2007	Real Time Foreign Exchange Data Modeling in International Economics and Finance	SIM	Realizar análise
JFE	2007	The Undergraduate Finance Curriculum in the New Millennium: A Comprehensive Survey	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	Using an Academic Trading Room to Develop a Market Microstructure Course	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2007	Using the Bloomberg Professional System for Finance Classes	SIM	Realizar análise
JFE	2008	A Benchmark for Comparison of Top Journal Publications Across the Functional Areas in College of Business Administration	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2008	A Cross Disciplinary Approach to Undergraduate Corporate Valuation Instruction	SIM	Realizar análise
JFE	2008	A Simple Way to Convey Internal Rate of Return, Cost of Capital, Investment Performance, and Capital Structure Using Compustat® Data in Finance Classes	SIM	Realizar análise
JFE	2008	A Spreadsheet Simulation of the Stockholder-Bondholder Agency Problem	SIM	Realizar análise
JFE	2008	Automated Online Homework Managers: Filling the Gaps with Flash™	SIM	Realizar análise
JFE	2008	Capital Structure Decision-Making: A Pedagogical Application	NÃO	Abordagem Tradicional

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JFE	2008	Case Study: Banco Banades: InterbankLoan	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Case Study: Boeing Capital Corporation: Dynamics of Aircraft Leasing in a Changing Market	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Case Study: Financial Restructuring at Jazztel: What's Next?	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Case Study: Sapphire Shop	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Case Study: Ted's Trailer: When to Sell? Business Valuation	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Integrating Market Statistics, Institutional Features, and Theory: An Experiential Approach to Teaching Investments	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2008	Internet Access, Journal Ranking, and Citation Performance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2008	Introducing Ethics into the Finance Curriculum: A Simple Three-Level Guide	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2008	Podcasting Finance Classes: Some Early Experience	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2008	The Binomial Pricing of Options on Futures Contracts	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2008	The Peer Review Process in Finance Journals	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2008	Understanding Portfolio Risk Analysis Using Monte Carlo Simulation	SIM	Realizar análise
JFE	2008	Using "ENRON: The Smartest Guys in the Room" As a Live Case Illustration of Financial Concepts and Ethical Issues	NÃO	Estudo de caso
JFE	2008	Using Lattice Models to Value Employee Stock Option Plans: A Teaching Note	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	A Cross-Disciplinary Approach to Teaching Financial Analysis and Corporate Global Diversification Strategy	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2009	A Gender Analysis of Productivity and Quality in Finance Research	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	A Pedagogical Tool for Arbitrage Using DJIA-linked Market	SIM	Realizar análise
JFE	2009	Adaptation of Online Material for Teaching Financial Economics Courses	SIM	Realizar análise
JFE	2009	An Easy Way to Extract Actual Statistical Measures from Derivatives Pricing Models	SIM	Realizar análise
JFE	2009	Case Study: Anatomy of an Unusual Merger: ABI (2006)	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Case Study: County Line Markets: Store Remodel and New Store Investment	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Case Study: Executive Air	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Case Study: Financial Management Decision-Making At a Community Bank: A Case Study of Two Banks	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Case Study: Hedonic Price Estimation for Residential Property: Gulf Coast Properties, Inc.	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Case Study: Reader's Digest Association: Debt or Equity?	NÃO	Estudo de caso
JFE	2009	Do Clickers 'Click' in the Finance Classroom?	SIM	Realizar análise
JFE	2009	Error in MIRR Estimate Using the Texas Instruments ® BAII Plus Professional	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	EVA Revisited	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Finance Faculty Perception of Teaching, Research, and Service Performance Evaluations	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Free Cash Flow, the Cash Flow Identity, And the Accounting Statement of Cash Flows	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Good to Great, or Great Data Mining?	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2009	Implications of the Financial Crisis for Financial Education	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Is the Cost of Success Constant Across Business Disciplines? A Survey of Successful Authors	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Portfolios and Regressions	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2009	Return-Adjusted Risk	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2009	Success Rates, Optimism Bias, and the Predictive Power of Alternative Performance Measures: A Post-Audit of One Company's Real Investment Decisions	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	A Comparison of Online Stock Trading Simulators for Teaching Investments	SIM	Realizar análise
JFE	2010	A Pit Trading Simulation Approach to Teaching Market Structure	SIM	Realizar análise
JFE	2010	A Re-Examination of the Market Segmentation Theory as a Pedagogical Model	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2010	Alternative Designs for Inflation-Indexed Bonds: P-Linkers vs. C-Linkers	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	An Analysis of the Link Between Performance and Effort Focusing on Student Engagement with Non-assessable Material	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	Bloomberg 101	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	Central Limit Theorems When Data Are Dependent: Addressing the Pedagogical Gaps	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2010	Dual Discipline Degrees: Working Toward Supply Meeting Demand	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	Experiential Learning for Undergraduates in Economics and Finance: A True Top-Down Investment Fund	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2010	Experiment No More: The Long-Term Effectiveness of a Student-Managed Investments Program	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	Extending the Presentation of the EBIT-EPS Relationship for Introducing Financial Leverage in the Classroom	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2010	Gateway Computers: Financing an Acquisition	NÃO	Estudo de caso
JFE	2010	Integrating Investment and Foreign Exchange Returns in a Classroom Portfolio Simulation	SIM	Realizar análise

Continua

Continuação

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JFE	2010	Merger Math	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2010	Solar Initiative: Is It Financially Feasible?	NÃO	Estudo de caso
JFE	2010	Spreadsheets: Do They Improve Student Learning in the Introductory Finance Course?	SIM	Realizar análise
JFE	2010	The Bentacourt Group	NÃO	Estudo de caso
JFE	2010	The Role of Analysts' Earnings Forecasts in the Valuation Process: An Introductory Overview	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2010	Using the Price-to-Earnings Harmonic Mean to Improve Firm Valuation Estimates	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2011	A Calculator-Friendly Transformation Method for Valuing Finite Growing Annuities and Annuities Due	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2011	A Clarification Regarding the MIRR Shortcut Function in the Texas Instruments® BAII Plus Professional	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2011	A Course Project Applying Students' Business Skills to Non-Profit Organizations	SIM	Realizar análise
JFE	2011	Applying Options in the Classroom: Selling Calls and Puts on Grades	SIM	Realizar análise
JFE	2011	Excel-Based Monte Carlo Simulation as a Capital Budgeting Risk Management Tool	SIM	Realizar análise
JFE	2011	Experiential Learning and Finance: A Hands-on-Approach to Financial Modeling	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2011	Faculty Perceptions of and Attitudes Towards the CFA Designation	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2011	Iceland's Financial Meltdown	NÃO	Estudo de caso
JFE	2011	Market Microstructure: An Interactive Exercise	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2011	Municipal Variable Rate Debt After the Credit Crisis: Northeastern University's \$65 Million Question	NÃO	Estudo de caso
JFE	2011	On the Use of Non Tenure Track Faculty and the Potential Effect on Classroom Content and Student Evaluation of Teaching	NÃO	Relacionado a outras matérias
JFE	2011	Online Versus In-class Teaching: Learning Levels Explain Student Performance	SIM	Realizar análise
JFE	2011	REIT Valuation: The Case of Duke Realty Corporation	NÃO	Estudo de caso
JFE	2011	The DL-Trading Game	SIM	Realizar análise
JFE	2011	Using Item Set Exams to Access Higher Level Learning in Corporate Finance Courses	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	A Life Cycle View of Enterprise Risk Management: The Case of Southwest Airlines Jet Fuel Hedging	NÃO	Estudo de caso
JFE	2012	A Suggested Exercise for Teaching Arbitrage	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2012	Building a Financial Trading Lab: Step 1 and Beyond	SIM	Realizar análise
JFE	2012	Case Study: An IPO In an Emerging Market: The Case of ASUR Mexico	NÃO	Estudo de caso
JFE	2012	Derivatives and Bank Ethics: Terminating an Interest Rate Swap	NÃO	Estudo de caso
JFE	2012	Describing REIT Prices and the Real Estate Bubble Using the Dividend Growth Model	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2012	Dynamic and Interactive Teaching with Technology	SIM	Realizar análise
JFE	2012	Ethical Analysis of the Personal Financial Manager's Dilemma in a Bankruptcy Case	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	Global Alphabet Soup: Internationally Recognized Professional Designations in Finance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	Home Care Case: Aging Baby Boomer Possibilities	NÃO	Estudo de caso
JFE	2012	Salary Inversion in Business Schools: Does a Rising Tide Lift All Boats?	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	Shifts in the Optimal Portfolio in Response to Simultaneous Changes in Expected Returns	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	Teaching Market Efficiency and Arbitrage Opportunity Using the Financial Crisis of 2007-09	SIM	Realizar análise
JFE	2012	The Dangers of Calibration and Hedging the Greeks in Option Pricing	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2012	Triangular Arbitrage Deconstructed	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2012	Understanding Levered LTF Returns: An Exercise	SIM	Realizar análise
JFE	2012	Using Reverse Mergers to Take Chinese Companies Public on U.S. Securities Markets: The Case of China AutoStar	NÃO	Estudo de caso
JFE	2013	Alfa Bank: Debt Restructuring in an Era of Financial Crises	NÃO	Estudo de caso
JFE	2013	Are Universities Improving Student Financial Literacy? A Study of General Education Curriculum	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Barbarians in the Classroom: the Case of RJR Nabisco	NÃO	Estudo de caso
JFE	2013	Case Study: CSX's Proxy Contest: A Battle of Metrics	NÃO	Estudo de caso
JFE	2013	Case Study: Hotel Riscal for Wine Aficionados	NÃO	Estudo de caso
JFE	2013	Clarifying the Risk-Return Implications of Operating Leverage as Presented in the Sales-NOI Relationship	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Impact of Personality Types and Learning Styles on Performance of Finance Majors. .	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Incorporating a Real-Time FX Trading Platform in an International Business Finance Class	SIM	Realizar análise
JFE	2013	Integrating Standard Cost-Volume-Profit and Degree of Operating Leverage with Accounting Variance Analysis	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2013	Introducing Behavioral Finance: A Student Quiz	SIM	Realizar análise
JFE	2013	Learning by Doing: An In-Class Exercise of the Treasury Auction Market	NÃO	Abordagem Tradicional

Continua

Conclusão

JOURNAL	ANO	Artigo	UTILIZADO	STATUS
JFE	2013	Mandatory Prerequisite Testing and Performance in Intermediate Corporate Finance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Personal Financial Literacy: Perceptions of Knowledge, Actual Knowledge and Behavior of College Students	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Readability of Introductory Finance Textbooks	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Sleep Deprivation and Introductory Finance Student Performance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2013	Teaching Equity Valuation with the Value Line Investment Survey: A Template	SIM	Realizar análise
JFE	2013	The Corporate Governance Game: The Case of the United States	SIM	Realizar análise
JFE	2013	Time Value of Money Made Simple: A Graphic Teaching Method	SIM	Realizar análise
JFE	2013	Using the Blackboard Course Management System to Analyze Student Effort and Performance	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2014	A Simple Structure to Teach How a Board's Risk Management Policy is Implemented	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2014	A Survey and Discussion of Competing Mean-Variance Statistics in Portfolio Analysis	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2014	Addendum - Student Evaluations of Finance Faculty: Perceived Difficulty Means Lower Faculty Evaluations	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2014	An Introductory Application of Monte Carlo Simulatoim in Capital Budgeting Analysis	SIM	Realizar análise
JFE	2014	Applying Multi-Factor Models of Stock Returns: Student Exercises and Applications	SIM	Realizar análise
JFE	2014	Facebooks' Initial Public Offering	NÃO	Estudo de caso
JFE	2014	Incorporating Powerful Excel Tools Into Finance Teaching	SIM	Realizar análise
JFE	2014	Introducing Time-Varying Risk	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2014	MBO of Discóbolo	NÃO	Estudo de caso
JFE	2014	Online Interactive Homework Help for Introductory Finance	SIM	Realizar análise
JFE	2014	Re-examining an Old Question: Does the IRR Method Implicitly Assume a Reinvestment Rate?	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2014	Student Evaluations of Finance Faculty: Perceived Difficulty Means Lower Faculty Evaluations	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2014	Student Online Presentations and Peer Evaluations in a Face-to-Face Case Class	NÃO	Para estudantes de MBA
JFE	2014	Teaching Financial Literacy with Process-Oriented Guided-Inquiry Learning (POGIL)	SIM	Realizar análise
JFE	2014	Teaching the Effects of Risky Debt and Financial Distress Costs Using Consistent Examples	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2014	The Formula that Felled Wall Street? An Instructor's Guide to Default Modeling	NÃO	Abordagem Tradicional
JFE	2014	Understanding Weighted Average Cost of Capital: A Pedagogical Application	SIM	Realizar análise
JFE	2015	An Analysis of Personal Financial Literacy Among Educators	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2015	An Interdisciplinary Service-learning Course for Undergraduate Finance and Accounting Students: The VITA Program Expanded	SIM	Realizar análise
JFE	2015	Credit Cards, Excess Debt, and the Time Value of Money: The Parable of the Debt Banana . .	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2015	Dancing with Venture Capitalists: Evaluating the Feasibility of an Expansion Project.	NÃO	Estudo de caso
JFE	2015	Enhancing the Learning Experience in Finance Using Online Video Clips	SIM	Realizar análise
JFE	2015	Is the Second Time the Charm for Students Repeating Introductory Finance?	NÃO	Não está relacionado com o tema
JFE	2015	MIRR: The Means to an End? Reinforcing Optimal Investment Decisions Using the NPV Rule	NÃO	Abordagem Tradicional

Fonte: Do autor.

APÊNDICE C – LISTA DE ARTIGOS USADOS NA AMOSTRA

Autoria	Quant. de autores	Universidades	Quant. de universidades	Título do Artigo	Ano	Ferramentas de ensino	Abordagens	Método	Journal
Kay M. Poston; Rachel A. Smith	2	Francis Marion University; University of Indianapolis	2	An Interdisciplinary Service-learning Course for Undergraduate Finance and Accounting Students: The VITA Program Expanded	2015	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Service-learning, Pedagogical Demonstration	Cognitivista	Aprendendo na Prática	JFE
Sheryl-Ann Stephen	1	Butler University	1	Enhancing the Learning Experience in Finance Using Online Video Clips	2015	Utilização de Tecnologias, Survey	Comportamentalista	Filmes	JFE
Hossein S. Kazemi	1	Stonehill College in Easton	1	Using Bloomberg Real-time Data and Analytics to Teach Economics and Finance	2015	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Bloomberg	JEFE
Nont Dhiensiri; Nauzer Balsara	2	Northeastern Illinois University	1	An Introductory Application of Monte Carlo Simulatoin in Capital Budgeting Analysis	2014	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Jeffrey Donaldson; Marcus Allan Ingram	2	University of Tampa	1	Applying Multi-Factor Models of Stock Returns: Student Exercises and Applications	2014	Utilização de Tecnologias, Exercise	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Chengping Zhang	1	George Fox University	1	Incorporating Powerful Excel Tools Into Finance Teaching	2014	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Brian Grinder	1	Eastern Washington University	1	Online Interactive Homework Help for Introductory Finance	2014	Utilização de Tecnologias, Survey	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
Trent W. Maurer	1	Georgia Southern University	1	Teaching Financial Literacy with Process-Oriented Guided-Inquiry Learning (POGIL)	2014	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Simulation	Cognitivista	Trabalho em Equipe	JFE
Sam G. Berry; Carl E. Betterton; Iordanis Karagiannidis	3	The Citadel	1	Understanding Weighted Average Cost of Capital: A Pedagogical Application	2014	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Axel Grossmann; Michael D. Chatham; Rainer Stöttner; Roman Görnitz	4	Georgia Southern University; Radford University; University of Kassel;	3	Using Videoconferencing to Solve a Business Finance Problem: Challenges and Lessons Learned from a Transatlantic Experience	2014	Utilização de Tecnologias, Video conference, Simulation	Comportamentalista	Outros	JEFE
Daniel A. Seiver	1	San Diego State University	1	Incorporating a Real-Time FX Trading Platform in an International Business Finance Class	2013	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Kevin Bracker	1	Pittsburg State University	1	Introducing Behavioral Finance: A Student Quiz	2013	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Pedagogical Demonstration	Cognitivista	Outros	JFE
Philip L. Baird	1	Duquesne University	1	Teaching Equity Valuation with the Value Line Investment Survey: a Template	2013	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Apostolos Gotsias; James G. Tompkins	2	University of the Aegean; Kennesaw State University	2	The Corporate Governance Game: The Case of the United States	2013	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Pedagogical Demonstration	Cognitivista	Outros	JFE
Valeria Martinez	1	Fairfield University	1	Time Value of Money Made Simple: A Graphic Teaching Method	2013	Utilização de Tecnologias, Graphic, Survey	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Richard J. Kish; Karen M. Hogan	2	Lehigh University; Saint Joseph's University	2	Building a Financial Trading Lab: Step 1 and Beyond	2012	Utilização de Tecnologias, Trading Lab, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Laboratório de Negócios	JFE
Peter J. Phillips; Birgit I. Loch	2	University of Southern Queensland; Swinburne University of Technology	2	Dynamic and Interactive Teaching with Technology	2012	Utilização de Tecnologias, Data Collection	Comportamentalista	Outros	JFE
Hyuna Park	1	Minnesota State University	1	Teaching Market Efficiency and Arbitrage Opportunity Using the Financial Crisis of 2007-09	2012	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Jeff Donaldson; Donald Flagg	2	University of Tampa	1	Understanding Levered LTF Returns: An Exercise	2012	Utilização de Tecnologias, Exercise	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE

Continua

Continuação

Autoria	Quant. de autores	Universidades	Quant. de universidades	Título do Artigo	Ano	Ferramentas de ensino	Abordagens	Método	Journal
Adam Y.C. Lei; Huihua Li	2	Midwestern State University	1	Using Bloomberg Terminals in a Security Analysis and Portfolio Management Course	2012	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Bloomberg	JEFE
Gerard T. Olson	1	Villanova University	1	A Course Project Applying Students' Business Skills to Non-Profit Organizations	2011	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Business Case	Cognitivista	Aprendendo na Prática	JFE
Joseph C. Smolira; Denver H. Travis	2	Belmont University; Eastern Kentucky University	2	Applying Options in the Classroom: Selling Calls and Puts on Grades	2011	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
John Rozycki	1	Drake University	1	Excel-Based Monte Carlo Simulation as a Capital Budgeting Risk Management Tool	2011	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Steve Johnson; Robert Stretcher	2	Sam Houston State University;	1	Exotic Option Pricing: Analysis and Presentation Using Excel	2011	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE
Richard J. Fendler; Craig Ruff; Milind Shrikhande	3	Georgia State University	1	Online Versus In-class Teaching: Learning Levels Explain Student Performance	2011	Utilização de Tecnologias, Data Collection	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
Joel Jankowski; Todd Shank	2	University of Tampa; University of South Florida St. Petersburg	2	A Comparison of Online Stock Trading Simulators for Teaching Investments	2010	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Julie A. G. Cagle; Philip W. Glasgo; David C. Hyland	3	Xavier University	1	Spreadsheets: Do They Improve Student Learning in the Introductory Finance Course?	2010	Utilização de Tecnologias, Empirical Test	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
James Mahar; Rodney Paul	2	St. Bonaventure University	1	Using Sports to Teach Finance and Economics	2010	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Esportes, Pedagogical Demonstration	Humanista	Esportes	JEFE
John J. Neumann	1	St. John's University	1	A Pedagogical Tool for Arbitrage Using DJIA-linked Market	2009	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Simulation	Cognitivista	Outros	JFE
Akbar Zamin Ali; Ratna Derma; Ralf Zurbruegg	3	University of Adelaide	1	Adaptation of Online Material for Teaching Financial Economics Courses	2009	Utilização de Tecnologias, Survey	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
Larry R. Gorman; Robert A. Weigand	2	Washburn University	1	Testing Equity Portfolios for Alpha Bias: An Exercise for Student Investment Funds	2008	Utilização de Tecnologias, Exercise	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE
Greg van Mourik; John Watson; Andrys Onsmann	3	Monash University	1	The Effectiveness of Casual Group Learning in Introductory Finance Tutorials	2008	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Tutorials, Data Collection	Cognitivista	Trabalho em Equipe	JEFE
Frederick P. Schadler	1	East Carolina University	1	A Pedagogy that Elevates the Learning of Introductory Investments	2007	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Tom Arnold	1	University of Richmond	1	A Simple Model of Interest Rate Term Structure for the Classroom	2007	Utilização de Tecnologias, Exercise	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Ernest N. Biktimirov; Linda B. Nilson	2	Brock University; Clemson University	2	Adding Animation and Interactivity to Finance Courses with Learning Objects	2007	Utilização de Tecnologias, Empirical Test	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
David L. Schwarzkopf; Elliott S. Levy	2	Bentley College	1	Apex Productions: An Exercise Introducing Students to Uncertainty in Decision Making	2007	Utilização de Tecnologias, Exercise	Comportamentalista	Diversas Ferramentas	JFE
Joseph Farinella	1	University of North Carolina Wilmington	1	Professor and Student Performance in Online Versus Traditional Introductory Finance Courses	2007	Utilização de Tecnologias, Data Collection	Comportamentalista	Ferramentas Online	JEFE
Thomas S. Coe	1	Quinnipiac University	1	Using the Bloomberg Professional System for Finance Classes	2007	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Bloomberg	JFE
H. Kent Baker; David Post	2	American University	1	Bringing Financial Analysis into the Classroom: The Kogod Equity Research and Analysis (KERA) Project	2006	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Business Case	Cognitivista	Aprendendo na Prática	JFE
Patrick J. Larkin; Baeyong Lee; Abdoul Wane; Thomas G. E. Williams	4	Fayetteville State University	1	Hollywood Tycoon: A Real Options Simulation Game	2006	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Shelley L. MacDougall; Scott B. Follows	2	Acadia University	1	Modeling-building in Excel as Pedagogy for the Fundamentals of Corporate Finance	2006	Utilização de Tecnologias, Data Collection	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Don R. Cox; Delbert C. Goff	2	Appalachian State University	1	Production of Investment Newsletters in Investment Courses	2006	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Jornais de Investimento, Pedagogical Demonstration	Cognitivista	Outros	JEFE

Continua

Continuação

Autoria	Quant. de autores	Universidades	Quant. de universidades	Título do Artigo	Ano	Ferramentas de ensino	Abordagens	Método	Journal
Ernest N. Bktimirov; Linda B. Nilson	2	Brock University; Clemson University	2	Show Them the Money: Using Mind Mapping in the Introductory Finance Course	2006	Utilização de Tecnologias, Mind Mapping, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Outros	JFE
Richard J. Bauer Jr	1	St. Mary's University	1	Teaching Excel VBA to Finance Students	2006	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Abdullah M. Iqbal; M. Nauman Farooqi; Kent T. Saunders	3	University of Kent; Mount Allison University; Anderson University	3	Teaching Methods and Assessment Techniques Used for the Introductory Level Undergraduate Finance Course in British and Irish Universities	2006	Utilização de Tecnologias, Survey	Comportamentalista	Outros	JEFE
Steven Dolvin; J. Michael Morgan; Mark Pyles	3	Butler University; College of Charleston	2	The Effect of Instructional Technologies on the Finance Classroom	2006	Utilização de Tecnologias, Survey	Comportamentalista	Diversas Ferramentas	JEFE
Larry J. Johnson; Yarn G. Liu	2	University of Tulsa	1	An Excel-Based Method to Determine Investible Mean-Variance Efficient Portfolios with Short Sales	2005	Utilização de Tecnologias, Pedagogical Demonstration	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
R. Phil Malone; Bonnie F. Van Ness; Robert A. Van Ness	3	University of Mississippi	1	Online and In-Class Student Evaluations	2005	Utilização de Tecnologias, Data Collection	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
Steven P. Rich	1	Baylor University	1	The Real-Time Restructuring Project: Maximizing Student Learning with Minimal Professor Effort	2005	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Pedagogical Demonstration	Cognitivista	Aprendendo na Prática	JFE
Asli Ascioğlu; Lynn Phillips Kugele; Kenneth J. Hunsader; David T. Mitchell; Scott Parker	2	Bryant University; Christian Brothers University	2	Using Trading Simulations to Teach Market Microstructure Concepts	2005	Utilização de Tecnologias, Simulation	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
James E. McIntyre, Jr.	3	University of South Alabama;	1	A Futures Trading Experiment: An Active Classroom Approach to Learning	2011	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE
Scott A. Adams; Kent T. Saunders	1	Jacksonville State University	1	A Note on Animating Financial Equations with Scientific Notebook	2010	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Outros	JEFE
Scott A. Adams; Kent T. Saunders	2	Taylor University; Anderson University	2	A Pedagogical Comparison Between the use of Instructor-Led In-Class Cases and Student-Led Out-of-Class Cases	2007	Utilização de Técnicas Pedagógicas	Cognitivista	Estudo de Caso	JEFE
Christi Wann	1	University of Tennessee	1	Black-Scholes Option Pricing: Implementing a Hands-On Assignment Using Excel	2015	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE
Jeff Brown; Jonathan Clements; Terrance Grieb; Christian West	4	University of Idaho	1	A Pit Trading Simulation Approach to Teaching Market Structure	2010	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
James D. Tripp; Mary P. Calvert	2	Western Illinois University	1	A Practical Approach to Teaching Commercial Bank Management: Experiential Learning and More	2007	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Kiyong Chang; Maretno A. Harjoto; Ha-Chin Yi	3	Indiana Univ. South Bend, Pepperdine Univ., Texas State Univ.-San Marcos	3	A Simple Way to Convey Internal Rate of Return, Cost of Capital, Investment Performance, and Capital Structure Using Compustat@Data in Finance Classes	2008	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Jeff Whitworth	1	University of Houston	1	A Spreadsheet Simulation of the Stockholder-Bondholder Agency Problem	2008	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Tom Arnold; Stephen C. Henry	2	University of Richmond, Sam Houston State University	2	An Excel Application for Valuing European Options with Monte Carlo Analysis	2005	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Tom Arnold; John H. Earl, Jr	2	University of Richmond	1	Applying Altman's Z-Score in the Classroom	2006	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Brian Grinder	1	Eastern Washington University	1	Automated Online Homework Managers: Filling the Gaps with Flash™	2008	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Ferramentas Online	JFE
Eric Girard; Anthony Pondillo; Richard Proctor	3	Siena College	1	Conducting Performance Attribution Analysis in the Classroom Using Real Market Data	2005	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Kam C. Chan; Jean C. Snavelly	2	Western Kentucky University	1	Do Clickers 'Click' in the Finance Classroom?	2009	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Click (machine)	JFE

Continua

Conclusão

Autoria	Quant. de autores	Universidades	Quant. de universidades	Título do Artigo	Ano	Ferramentas de ensino	Abordagens	Método	Journal
Gregory K. Faulk; Joseph C. Smolira; Sean SchyunYoo	3	Belmont University	1	Integrating Investment and Foreign Exchange Returns in a Classroom Portfolio Simulation	2010	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Brent J. Lekvin	1	Michigan Technological University	1	Some Evidence Regarding Computer-Based Financial Instrument Trading Simulations and Their Use as an Assessment Tool	2005	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Mehmet F. Diele; John Levendis	2	Loyola University	1	The DL-Trading Game	2011	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Salwa Ammar; Chongyoul Kim; Ronald Wright	3	Le Moyne College	1	Understanding Portfolio Risk Analysis Using Monte Carlo Simulation	2008	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JFE
Karen L. Hamilton; Chris W. Paul; Joseph S. Ruhland	3	Georgia Southern University	1	A Probabilistic Model for Measuring Stock Returns and the Returns from Playing Lottery Tickets: The Basis of an Instructional Activity	2008	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Simuladores Digitais	JEFE
Don R. Cox; Delbert C. Goff	2	Appalachian State University	1	Capture Ratios: A Popular Method of Measuring Portfolio Performance in Practice	2013	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE
Lee E. Erickson; Patricia A. Erickson	2	Taylor University	1	Daily Clicker Questions Combat Procrastination	2014	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Click (machine)	JEFE
Jocelyn D. Evans	1	College of Charleston	1	A Cross Disciplinary Approach to Undergraduate Corporate Valuation Instruction	2008	Utilização de Técnicas Pedagógicas	Cognitivista	Outros	JFE
Claudio Henrique da Silveira Barbedo; Eduardo Facó Lemgruber	2	Federal University of Rio de Janeiro	1	An Easy Way to Extract Actual Statistical Measures from Derivatives Pricing Models	2009	Utilização de Tecnologias	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Peter Eisemann; Alfred Mettler; Milind M. Shrikhande	2	Georgia State University	1	Assessing Learning Levels Among Students in the Finance Core	2006	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Exercise	Cognitivista	Outros	JFE
Henk von Eije	1	University of Groningen	1	Can Students Teach Finance? Student Perceptions and Goal Attainments	2005	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Give Class	Cognitivista	Outros	JFE
Julie A. B. Cagle	1	Xavier University	1	Case Studies of Ethical Companies to Emulate: Effects on Ethical Perceptions of Finance Students	2005	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Business Case	Cognitivista	Estudo de Caso	JFE
Philip Pfaff	1	Canisius College	1	Exploring the Black Scholes Call Option Pricing Model	2006	Utilização de Tecnologias, Excel	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
Gregory K. Faulk; Joseph C. Smolira	2	Belmont University	1	Implementing a Comprehensive Team Project in an Introductory Finance Class	2007	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Trabalho em Equipe	Cognitivista	Trabalho em Equipe	JFE
Tom Arnold; Timothy Falcon Crack; Adam Schwartz	3	University of Richmond; University of Otago; Washington and Lee University	3	Implied Binomial Trees in Excel without VBA	2006	Utilização de Tecnologias, Excel	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JFE
James Philpot; Rodney Oglesby	2	Southwest Missouri State University; Drury University	2	It's a Wonderful Life: A Case in Financial Institutions Management and History	2005	Utilização de Tecnologias, Filmes	Comportamentalista	Filmes	JFE
Fiona Robertson; John C. Bean; Dean Peterson	3	Seattle University	1	Promoting High-Level Cognitive Development: Bringing "High Bloom" into a Financial Institutions and Markets Class	2007	Utilização de Técnicas Pedagógicas, Artigos do FED	Cognitivista	Outros	JFE
Richard D. Holowczak	1	City University of New York	1	Real Time Foreign Exchange Data Modeling in International Economics and Finance	2007	Utilização de Tecnologias, Reuters	Comportamentalista	Outros	JFE
John J. Siam	1	McMaster University	1	University Trading Centres and Their Role in Business Education	2005	Utilização de Tecnologias, Laboratorios	Comportamentalista	Laboratório de Negócios	JFE
Henry Y. K. Yip	1	University of New South Wales	1	A Spreadsheet Application to Evaluate the Performance of Protective Puts	2009	Utilização de Tecnologias, Excel	Comportamentalista	Planilha Eletrônica	JEFE

Fonte: Do autor.